



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SESSÃO ORDINÁRIA 23 DE OUTUBRO DE 2018

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Rodson do Carmo, 1º Secretário

Aos vinte e três dias do mês de outubro de 2018, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Dando início à 33ª Sessão Ordinária do dia 23/10/18. Solicito ao Sr. Secretário, Gustavo Pozzi, que proceda à chamada dos Srs. Vereadores. Por favor, Moises, faça a chamada dos vereadores, por gentileza. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Julio Cesar. **VEREADOR JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Marquinho Amaral. Ausente do Plenário. Chico Loco. Ausente do Plenário. Rodson Magno. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Sérgio Rocha. Ausente do Plenário. Azuaite. Ausente do Plenário. Cidinha do Oncológico. Ausente do Plenário. Dimitri Sean. Chico Loco. Dimitri Sean. Ausente do Plenário. Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Edson Ferreira, presente. Elton Carvalho. Elton Carvalho. Ausente do Plenário. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** João Muller. Ausente do Plenário. Laide da Uipa. Ausente. Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Lucão Fernandes. Ausente do Plenário. Luis Enrique. Ausente do Plenário. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Moises Lazarine, presente. Paraná Filho. Ausente do Plenário. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Roselei Françoso. Ausente do Plenário. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Eu gostaria que o Sr. Secretário lesse as duas justificativas do excelentíssimo vereador João Muller e do vereador Elton Carvalho. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** "Sr. Presidente, cumprimentando cordialmente dirijo-me a Vossa Excelência a fim de informar que estarei ausente da Sessão Ordinária de hoje, dia 23 de outubro. E, se possível, chegarei a tempo para a Ordem do Dia. Tenho compromisso no município de Rio Claro estabelecido anteriormente. Na oportunidade, agradeço a atenção dispensada e reitero votos de elevada estima e consideração. Vereador João Muller". Assina. "Ao presidente da Câmara Municipal de São Carlos, excelentíssimo vereador Julio Cesar Pereira de Sousa. Sr. Presidente, cumprimentando cordialmente, venho muito respeitosamente justificar a minha ausência na 33ª Sessão Ordinária realizada nessa terça-feira, dia 23, às 15h no Plenário dessa Casa. A minha ausência resta fundamentada em compromissos pessoais assumidos anteriormente. Sendo só no momento, dou-lhe grato e certo de vossa atenção e presteza. Na oportunidade renovo votos de elevada estima e consideração. Atenciosamente, vereador Elton Carvalho". **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Havendo número regimental, declaro aberta a presente Sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. E, em pé, cantaremos e ouviremos o Hino Nacional e o Hino de São Carlos. [execução do Hino Nacional Brasileiro]. [execução do Hino à São Carlos]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Eu pediria que o Excelentíssimo vereador Edson Ferreira pudesse ler a palavra de Deus para a gente. Muito obrigado. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Livro de João, Capítulo 4, do versículo 4 em diante. "E era, pois, necessário passar a Samaria. Foi, pois, a uma cidade de Samaria chamada Sicar, junto da herdade que Jacó tinha dado o seu filho José.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

E estava ali a fonte de Jacó. Jesus, pois, cansado do caminho, assentou-se assim junto à fonte. Era isso quase à hora sexta. Veio uma mulher de Samaria tirar água, disse-lhe Jesus: 'Dai-me de beber'. Porque seus discípulos tinham ido à cidade para comprar comida. Disse, pois, a mulher samaritana: 'Como sendo tu judeu, me pedes de beber a mim, que sou mulher samaritana?'. Porque os judeus não se comunicam com os samaritanos. Jesus lhe respondeu e disse: 'Se tu conheceras o dom de Deus, quem é que a pede e te diz: Dai-me de beber, tu lhe pedirás e ele te dará água viva'. Disse a mulher: 'Senhor, tu não tens com o que tirar e o poço é fundo. Aonde, pois, tem água viva? És tu maior que o nosso pai Jacó que nos deu o poço?'. Bebendo ele próprio dele, e os seus filhos e os seus gados, Jesus lhe disse: 'Qualquer que beber dessa água tornará a ter sede, mas, aquele que beber da água que eu lhe der, nunca mais terá sede. Porque a água que eu lhe der se fará nele fonte de água viva que jorra para a vida eterna". **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Agora nós passamos para a leitura de votos de pesar. Eu pediria para que o nobre vereador Moises fizesse a leitura. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Relação de votos de pesar. Francisco Carlos Almeida. José Manoel Iglesias. Ana Maria Aparecida Beltrame Zambon. Iracema Pereira Souza. Carlos Henrique de Jesus Souza. Carlos Donisete Soares. Assis da Rocha Ribeiro. Belmiro Baptista Gomes Junior. Therezinha Vendrusculo Marcello. Deolinda Serrigote Olivatto. Ronaldo Francchini. Daniel Cestaro. Eleni Batista da Silva. Ferbonio da Costa Lima. Maria Adelaide Pereira Gonçalves. Claudio Bareato. Geny Aparecida Alves. Adriana de Lima Scienza. Laerte Cordeiro. Valnei de Rienzo. Sebastião Vital. Neusa Aparecida Bacchini Crempe. Ermelinda Varussa Moreno. Edson Aparecido Bacchini. Gilmar Aparecido Donizetti Cesar. Elias Ferreira da Silva. Celio Baldan. Rosa Aparecida Semensato Corsso. Jose Zani Filho. Euripedes Pereira da Silva. Aparecida Cervoni da Silva. Severina Maria da Conceição Reis. Jose Lemes. Eduardo Rosa Miranda. Vanderlei Carlos. Nilva Menzani Olegario. Vera Lucia Alves de Oliveira Bafa. Andressa Alves da Silva. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Peço a todos que façam um minuto de silêncio, em pé, por gentileza. [um minuto de silêncio]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Sr. Secretário, chegou até as minhas, do assessor do vereador Roselei Françaço, uma justificativa, e eu pediria para Vossa Excelência ler para que o público esteja a par da ausência do vereador Roselei Françaço. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Ofício nº 101/2018. "Sr. Presidente, em 23 de outubro de 2018, servimo-nos do presente para justificar o nosso atraso no início da 33ª Sessão Ordinária dessa Casa de Leis. Tivemos um compromisso agendado bem no horário há mais de um mês, que não pôde ser remarcado. Diante do exposto, contamos com a compreensão dos nobres pares e de todos os presentes. Subscrevo renovando os nossos préstimos de estima e apreço a cada um, desejando um ótimo trabalho a todos. Em breve estaremos presentes. Cordialmente, vereador Roselei Françaço, da Rede". **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Muito bem. "Sr. Presidente, relaciono abaixo o número de proposituras apresentado pelos senhores e senhoras, vereadores e vereadoras entregue no setor para ser apreciadas na 33ª Sessão Ordinária realizada, no dia 23 de outubro de 2018. São 38 requerimentos, 9 indicações e 7 moções, totalizando 54 processos". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores. **GRANDE EXPEDIENTE – INSCRIÇÃO DE ORADORES – PRESIDENTE RODSON DO CARMO** - Nós vamos, então, começar o Grande Expediente, o primeiro vereador inscrito o vereador Paraná Filho pelo tempo de até dez minutos. Vereador Paraná Filho ausente do Plenário. Vereador Robertinho Mori por até



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

dez minutos. Mas ele não respondeu. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Sr. Presidente, que ora preside a Sessão, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, população que nos acompanha, o objetivo de estar fazendo um comentário hoje é a preocupação com o pessoal do Aracê de Santo Antônio, como a cidade toda, sofreu com essa chuva. No Aracê de Santo Antônio, está sendo protocolado hoje, não com urgência, mas até mesmo porque vai ser também feita uma ligação ao secretário, existia nas imediações, na parte de cima do Aracê de Santo Antônio, um sítio, uma área onde eram plantadas cana. E existia ali, Sr. Presidente, umas curvas de nível que seguravam a chuva. Então, desde 2000, antigamente, no passado, eles eram sempre penalizados com essa história. E depois, com essas curvas de nível, a água não descia mais para os dois condomínios que existem lá no Aracê de Santo Antônio. Lamentável a forma com que a chuva, a exemplo de outros municípios, mas em São Carlos o que a gente sente, o que eu percebo é a preocupação de todos esses vereadores, que não é um, são todos, a limpeza do cemitério. É óbvio que se tivesse um escoamento de água, eu acredito que o muro também não teria sido derrubado pela correnteza. A exemplo do Aracê de Santo Antônio, precisa de uma intervenção do município em relação ao que pode ser feito. Porque, se no passado, o que segurava eram as curvas de nível, hoje, possivelmente foi vendido, o proprietário não tem mais interesse na plantação de cana e hoje ele planta amendoim, ou soja, não sei, acho que é amendoim. Então, o volume de água que está descendo para o Aracê, é lamentável a forma como aquele condomínio foi penalizado, com muros derrubados e também as estradas. Isso chegou até ao gabinete por ter conhecidos lá. É óbvio que, mesmo sendo um condomínio de chácaras, é uma população que também paga os seus impostos e, com certeza, há necessidade de uma preocupação do município em relação a esse caso. Mas não muito distante, como já foi dito, no cemitério. O cemitério, e obviamente vai acontecer mais vezes, com certeza, porque a sujeira é muita, é muito grande lá, vereador. É muito grande. Vossa Excelência tem trabalhado também de forma firme. Então eu acho que precisaria... são coisas que... igual ao tapa-buraco. O tapa-buraco, agora com a chuva vem a desculpa de que com a chuva não dá para... É lamentável. Lamentável. E um requerimento de urgência hoje passando para os pares assinarem, o qual eu agradeço a cooperação de todos. É ali na Escolinha Arco-Íris, na bifurcação do General Osório, nº 6, ela dá uma bifurcação que vai para a José Pereira Lopes e para Duarte Nunes, ali existe uma rotatória que foi protocolada no dia 5 de janeiro. Existia um ofício também do Rodson, acho que solicitando uma intervenção em relação à pintura de faixas. E, naquele momento, não havia a tinta. Mas já existe a tinta. Tinta até por demais, porque o secretário, ele tem pintado de azul tudo aquilo que já foi pintado aqui no centro da cidade. Em frente escolas ele não dá nenhum pingão de atenção. Existe uma escola ali que chama Arco-Íris e é impossível 11h30 da manhã e mais no período da tarde, de manhã, transitar ali por conta da saída do Bispo Dom Gastão, saída do La Salle, do Diocesano, e também ali aquela escolinha. Ali falta uma pintura, uma atenção, escola, algo que pudesse minimizar a preocupação. Porque hoje eu estive conversando com a diretora e deixei claro, porque se acontecer algum acidente, você tem prova de que foi protocolado. Aí depois deram 90 dias para fazer aquelas pinturas. O Fernando Werneck era o diretor e saiu. O Paulinho eu não posso reclamar. O Paulo Luciano, ele tem atendido na medida do possível. Hoje eu tentei falar com ele, estou aguardando um retorno. Eu não tive até agora. Ontem eu havia marcado uma visita com ele, ele também comunicou que estava e, pertinente, aceitado obviamente, porque ele também tem vários compromissos, vários outros



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

afazeres, são 21 vereadores, e, fora isso, a demanda que tem do município agora, principalmente agora também com essa época de chuva. Então, eu estou pedindo para o Paulinho que pudesse fazer, eu deixei no WhatsApp uma mensagem para que pudesse fazer ali porque não pode ser desculpa também que vai ser mexido ali no trânsito da Vila Prado. Porque eu não confio no Sr. Coca Ferraz. Eu não confio nesse estrela. Eu não confio numa pessoa... Sabe o Coca, o que eu analiso do Coca? Aquela pessoa que chega para o pai e fala assim: "Pai, eu queria ser igual ao senhor", "Para que, meu filho?", "Para ter um filho igual eu". É mais ou menos o Coca. Ele gosta muito dele mesmo, o internacional Coca. Mas é difícil, é muito difícil acreditar numa pessoa que está preocupada com algo de interesse dele, e não do município. Porque ficou mais do que provado, essas faixas de segurança, embelezando, aspas, o nosso município, porque se quisesse embelezar mesmo teria feito algo lá naquele pronto-socorro da Avenida São Carlos, que o Palermo está mexendo agora. Tem muitas outras atividades que poderiam deixar o trânsito fluindo de acordo. Mas o interessante para ele... não sei nem de onde vem, que nós estamos apurando, de onde vem essa tinta. Mas o bonito para ele é pintar de branco e azul... branco e azul. E já foi passado aqui para os senhores, foi passado para ele, foi passado para a população, que a tinta azul tem 60 centímetros e a branca, que é a necessária, tem 40, quer dizer, a cada duas faixas pintadas aqui no centro da cidade daria para pintar cinco faixas trazendo segurança, principalmente nas escolas. Ah, mas o problema é pessoal? Não, não tenho nada. Como pessoa, ele é até bacana, ele canta, ele é bacana, ele me vê, ele quer cantar, entendeu? É uma pessoa bacana, entendeu? Mas, como secretário, eu acho que ele gosta muito dele e está deixando a desejar com o trabalho aqui na cidade de São Carlos. Me desculpa, Sr. Coca, muito estrela. Eu acho que deveria fazer o trabalho de acordo para o município, que é um município que merece uma atenção especial. A travessia segura do Antonio Militão de Lima está sendo feita... foi feito um pedido desse vereador no dia 8/11/2017, para que pudesse fazer para o início desse ano. Também não foi feito. Foi feito um novo requerimento datado dia 6/2/2018. Depois de alguns meses, no meio do ano, foi uma cobrança, venho aqui nessa Tribuna, cobre de uma forma, até mesmo pedi destaque para um requerimento do vereador Roselei que também estava solicitando, foi pedido, foi comentado. Eles fizeram lá, o Roselei bem lembra disso, fizeram lá algumas marcações que foram muito boas. E hoje, Roselei, eles estão acabando lá aquela travessia segura, então, no Militão de Lima. Eles me ligaram, se eu quisesse ir lá ver. Eu até passei por lá. Para mim não importa ver, ou não, o importante é que eles realmente façam o serviço. Porque lá na 15 de Novembro é um circuito de pessoas que vão com alta velocidade e ali tem muitos alunos, mais de mil alunos, quero acreditar, que tenha naquela escola. No cemitério foi falado. Eu quero acreditar, nem fiz o requerimento, ali nas imediações da indústria Giometti, não sei se se recordam, mas 15, 20 anos passados existia ali dentro do Giometti, a água trouxe uma máquina e acabou matando um funcionário do Giometti. E a gente vê ali também nas imediações...[troca de presidência]. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Pois não, para encerrar, vereador Roberto Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Boa tarde, Marquinho. Então, eu acho que existe a Defesa Civil e toda uma equipe de engenheiros fazendo um estudo porque agora abriu uma cratera lá e ali corre um rio por debaixo ali. É muito preocupante ali. Não somente para a indústria, mas para o centro da cidade de São Carlos. Aracê de Santo Antonio, o cemitério, a sinalização do Arco-Íris, e, principalmente, a atenção do Sr. Secretário Coca Ferraz em relação a um serviço de qualidade



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

em nossa cidade, e não de aparência. Muito obrigado. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Continuando o Expediente falado, com a palavra, por até dez minutos, o vereador Rodson, primeiro-secretário da Mesa. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Boa tarde, Sr. Presidente Marquinho Amaral. Boa tarde, vereadora Cidinha, vereadora Laide, população que nos acompanha. Eu vou começar a minha fala aqui, lamentavelmente a gente reclama, a gente pede, né, vereador Leandro, você que combate os problemas dessa cidade, a questão do Jardim Novo Horizonte, especificamente na Rua Miguel Ruggiero. Quase na última casa, vereador Leandro, está tendo uma erosão. Já faz 90 dias que a gente vem implorando, a gente vem pedindo, e o Saae, o serviço público, e não sei mais quem, um empurra para o outro, um empurra para mãe, outro empurra para o pai, outro empurra para o avô, outro empurra para o prefeito e nada de faz. Eu peço desculpa à população do Novo Horizonte, o representante, o Maicon, que deve estar presente aqui conosco, que vem me cobrando, com toda a razão. A gente liga no Serviço Autônomo de Água e Esgoto para resolver o problema de uma galeria pluvial que não tem - pasmem vocês - um metro de comprimento. Essa galeria precisa ser arrumada porque, conforme vem a chuva, essa galeria está se desfazendo, se esfarelado, vereador Guerreiro, e o que acontece? Está comendo o asfalto da rua. E o que vai acontecer automaticamente com isso? Vão começar chegar as erosões nas casas. E, chegando as erosões nas casas, o que vai acontecer, Sr. Secretário? Vão cair a casa também. Será que vocês estão esperando cair a casa? Será que não tem um planejamento nessa cidade? Toda vez que chove, eu estou nessa Câmara já faz sete anos, e a história é a mesma. O vereador Robertinho Mori, do meu partido, acabou de falar aqui da questão do cemitério. Vergonhoso! Vergonhoso para a cidade! Eu tenho 1,88m e o mato é mais alto do que eu! Você vai falar para as pessoas limparem, eles riem da sua cara. E acham que nós estamos pedindo favor. Para você que está do outro lado da tela, para você que nos acompanha, que paga seus impostos com muito suor, com muita luta, acham que estão fazendo favor, vereador Roselei, vereador Robertinho! E às vezes a gente fica envergonhado perante a população, porque o nosso Facebook não para, 24 horas de cobrança em cima. Está em churrasco, está em velório, está em casamento, é cobrança. Nada mais justo, nós somos funcionários do povo, somos pagos para isso. E a gente pede, a gente clama, e nada é feito. O que eu vejo, todos os prefeitos - todos não, me perdoem - dos últimos quatro prefeitos que passaram para cá, poucos estudaram para ser prefeito, poucos se planejaram para ser um bom prefeito. O que acontece? Eles ganham a eleição, sentam na cadeira e é isso aqui, a síndrome do poder. Não ouve vereador, não ouve a população, não ouve ninguém. Dois anos já se passaram. Daqui um ano e seis meses nós estaremos em período eleitoral, não se pode fazer mais nada, não se pode fazer licitação, não se pode comprar, não se pode fazer concurso, enfim, a cidade fica parada de novo. E, lamentavelmente, o despreparo é tão grande e quem perde é a população. O cemitério caiu o muro, por que será que caiu? Tudo bem, o cemitério tem 150 anos, é antigo, mas como será que está a tubulação lá embaixo de água, que corre, tudo impermeável, tudo não tem como absorver a água? Caiu o muro do cemitério. Vamos ver quanto tempo vai ficar para arrumar. Só limpa o cemitério em épocas festivas. Precisa, é necessário ir lá e fazer um vídeo para que se limpe o cemitério, porque, senão, nada feito. O banheiro, depois de muita luta, se você sentasse - com o perdão da expressão - e colocasse o seu bumbum no vaso lá você ficava, você morria de tétano, porque estava uma vergonha. Não tinha nem papel higiênico para as pessoas se limparem. Pasmem vocês. E se cobra uma taxa de R\$ 70 para velar o corpo, nem



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

papel higiênico tinha. Agora colocaram, arrumaram o banheiro. Agora tem que brigar para arrumar o velório, descascando, caindo aos pedaços, a falta de segurança, as lápides sendo roubadas. Enfim, um absurdo. Eu, como vereador e como cidadão dessa cidade, eu sou a favor da terceirização do cemitério, porque não fazem nada. Se arrecada mais de R\$ 700 mil ao ano aquele cemitério, e eu acho que se investir R\$ 100 mil é muito. Fora os roubos, bem lembrado, vereador Leandro. E a gente fala, vereador, nada acontece. Sabe o que nós vamos fazer agora? Vamos para um bom caminho, o Ministério Público. Porque eu não vou ficar mais aqui esperneando, não, a ponto de ter um infarto aqui, ficar pedindo, implorando. Vocês são pagos para fazer. Nós não estamos pedindo favor! Como nós somos pagos para cobrar também, porque nós somos funcionários do povo. O povo é que paga o nossos salário. E, muitas vezes, nada acontece. Mas, vereador Robertinho Mori, como você bem disse, o cemitério, o senhor deve ter algum ente querido lá, vereador Azuaite, deve ter algum ente querido no Cemitério Nossa Senhora do Carmo, e sabe a dificuldade que as pessoas encontram. Vamos ver, dia 2 de novembro está chegando, Dia dos Finados, vamos ver como é que vai ficar a situação do Cemitério Nossa Senhora do Carmo, vereador Marquinho. Quero aqui parabenizar, porque vai ser inaugurado o posto policial depois de muito tempo. Uma brigada de Vossa Excelência, para que as pessoas que velam o seu corpo lá, possam ter um sossego. Porque a madrugada lá é pesada. Como diz meu amigo, a situação é lamentável e não tem segurança. Tem um guarda que fica lá, que eu respeito muito, sem armamento, sem cassetete, sem nada, fica lá à mercê. Se chega alguém lá para roubar, leva até o defunto junto, porque segurança zero. Que vocês acordem. Façam alguma coisa. Dá tempo ainda. Vocês têm dois anos para fazer alguma coisa pela população de São Carlos. Nós estamos aguardando ansiosamente a questão dos ambulantes para ser resolvida. A nossa cidade parece casa da mãe Joana de tanto ambulante de fora que vem, coloca rede para tudo quanto é lado, ocupam as praças, fazem sujeira, e ninguém, até agora, nada. Está dentro do prazo, eu vou respeitar, o secretário me disse que, em breve, tomará providências a respeito disso. Nós vamos aguardar para que se tome uma atitude, porque a nossa cidade não pode ficar do jeito que está. Sr. Presidente, é só isso. Muito obrigado. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Continuando...**VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Sr. Presidente, um minuto por ter sido citado. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Pois não. Vereador Leandro foi citado tem direito a um minuto. Está com a palavra o vereador. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Obrigado, Sr. Presidente, plateia presente, população que está nos assistindo. Vários vereadores vêm aqui na Tribuna, apontam os problemas da cidade, e é como o Rodson falou, não estão nem aí para o que os vereadores estão falando. O Poder Executivo, a prefeitura, os secretários, os diretores, vocês têm que começar a ir no local de trabalho deles, como eu fui ontem e peguei o Mariel lá na sua secretaria, depois de ter ligado dez vezes e não ter atendido o telefone. É assim, os vereadores vão ter que ir na secretaria e exigir as respostas,. Não vai ter outro jeito. Hoje eu vou trazer um assunto importante aqui sobre R\$ 3 milhões que foram para a imprensa de São Carlos, a imprensa prostituta e sensacionalista de São Carlos. Que a própria imprensa não divulgou para o povo isso. Isso eles tentam esconder. Então, no meu tempo, a população vais saber dos R\$ 3 milhões que foram para imprensa, e, boa parte dela, prostituta e sensacionalista. [troca de presidência]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Na sequência, o vereador Roselei Françoso pelo tempo que determina o nosso regimento de até dez minutos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vereador Julio Cesar, vereadora Laide, vereadora Cidinha, colegas vereadores, público presente, imprensa, população que nos acompanha dos seus lares, muito boa tarde. Eu quero tratar de um assunto nessa tarde, um assunto que eu tive a oportunidade de trazer a essa Casa nas últimas Sessões, o assunto da merenda escolar. Um assunto que tem me incomodado bastante, Leandro. Tem me incomodado porque nós tivemos um trabalho junto às escolas, tanto esse vereador, o vereador Gustavo Pozzi, o vereador Leandro também teve a participação dele, no sentido de visitar as escolas para constatar aquilo que estavam servindo às nossas crianças. Nem precisaria visitar, nesse caso, porque nós estávamos de posse de uma prova material: o próprio cardápio das unidades escolares. Portanto, as escolas não tinham os tais produtos cárneos. O que tinha, na verdade, era uma sobra em alguns freezers por não poder oferecer às nossas crianças. Se não tinha no cardápio, não tinha como a merendeira, por livre arbítrio, por decisão da própria diretora ou da própria merendeira, utilizar do seu expediente e fazer aquilo que bem entendesse, até porque um cardápio poderia aparecer para colocar carne e não ter mais os produtos cárneos. Mas o que tem me incomodado, de fato, é o que aconteceu no dia de ontem, de hoje, e eu confesso que me preocupa muito o que está acontecendo na Secretaria Municipal de Agricultura. Eu estava, na sexta-feira, com o prefeito Airton Garcia, passei na prefeitura para cumprimentá-lo, até porque foi aniversário dele na véspera, acho que na quinta-feira, e, nesse momento, eu me deparei com o secretário Municipal de Agricultura autorizando a demissão de dois servidores. Eu não vou mencionar o nome dos servidores, até porque são servidores, pelo menos um deles é de carreira, e a gente o conhece bastante, sabe que, desde o ano de 2009, a Secretaria de Agricultura tem o trabalho desse moço que garante o banco de alimentos para 27 unidades no nosso município, assistenciais. Eu vou repetir, 27 unidades recebem alimentos do banco de alimentos, que é um convênio que o ex-prefeito tinha perdido e que esse moço teve papel fundamental para reconstituir o modelo do convênio. Porque hoje o município recebe os alimentos dos agricultores familiares, alguns deles... alguns não, a maioria deles da nossa região. E esses alimentos, além de servir essas 27 unidades, também servem às nossas unidades escolares. E, hoje, eu estou recebendo, eu estou vendo no celular do vereador Leandro, fotografias de alimentos que foram para a escola. Essas fotografias, assim como o senhor recebeu, eu também recebi da própria Secretaria Municipal de Agricultura. Então, eu não sei se é possível, eu acho que é difícil de a câmera pegar aqui. Mas nós estamos falando de alimentos... E eu recebi um vídeo também de quando chegam os alimentos lá na Secretaria Municipal de Agricultura. E eu penso que a situação da agricultura, em especial da conversa que eu tive com o secretário hoje, é preocupante, porque o secretário não deve admitir esse tipo de alimento no recebimento. Agora, o vídeo que eu verifiquei, eu cheguei à conclusão que essa atitude do secretário e de alguns membros da sua equipe, ela, na verdade, contraria o princípio da eficiência. A secretaria recebe o produto, em vez de separar os produtos, manda para a escola e depois vem reclamar com o vereador. Eu penso que esse é um trabalho preliminar que tem que ser feito lá na secretaria. Por outro lado, eu também penso que o produto da agricultura familiar, eu estou vendo aqui o Djalma que trabalha com isso, sabe muito bem que são produtos que não têm tantos defensivos agrícolas. Então, nós não vamos ter o produto com a mesma qualidade que nós recebemos no supermercado, porque são produtos que são impregnados de agrotóxicos e que realmente oferecem um risco muito grande. Eu vi um vídeo, e fazendo uma análise assim, muito grosseira, eu penso que a atitude de essas fotos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

pararem no meu celular, pararem no de outros vereadores, do vereador Leandro, é uma atitude covarde da secretaria, porque quer tapar o sol com a peneira, quer demitir dois funcionários que trabalham com a agricultura familiar. A agricultura familiar não é o produto lá na escola, você tem que organizar toda uma rede de abastecimento, você tem que organizar quem vai produzir o quê, senão, todo mundo produz mamão. O que nós vamos fazer com tanto mamão? Todo mundo produz mexerica. O que nós vamos fazer com tanta mexerica? Então, nós temos que valorizar o trabalho dessas pessoas, que não chegaram ontem na secretaria. Eu recebi uma caixa de mandioca. Será que quem me mandou essa caixa de mandioca quer que eu lave as mandiocas para mandar para a escola? Vai pretejar tudo. Isso é um absurdo, quer mandar descascada para a escola? Seria bom se tivesse um instrumento para processar e mandar, seria menos trabalho, de fato, para as merendeiras. Mas, sinceramente, eu quero me dirigir aqui ao Deonir, estou falando o nome porque foram as pessoas que me mandaram essas imagens. Eu acho que o prefeito tem que ficar esperto, porque isso não reflete uma atitude de confiança de um secretário municipal que tenta derrubar a própria equipe para proteger, ou para colocar outros apaniguados. E isso é uma atitude covarde, desleal, com aquele que o nomeou. É isso que eu penso a respeito de um secretário que fica mandando foto para um vereador. Por que na semana passada perdeu o meu telefone? Eu estava aqui reclamando das carnes na semana do Dia das Crianças, que, sequer mandaram carnes, sequer abriram o processo para fazer a licitação. Exatamente, chamando tanto esse vereador, quanto o vereador Gustavo Pozzi, que saiu dessa Casa e que foi visitar as escolas e não encontrou em algumas escolas, é bem verdade, produtos cárneos. E, mais do que isso, eu fui visitar a Secretaria Municipal de Fazenda, não havia o processo licitatório externo. Mal fizeram aquilo que a secretaria tem que fazer internamente: termo de referência, a quantidade dos produtos, o edital. Mal fizeram isso. O pregoeiro me falou: "Eu não faço milagre". Então, para mim, essa atitude, tanto do Sr. Deonir, estou falando aqui, tenho muita consideração, mas eu gosto de pessoas que tenham ética, que tenham respeito com aquele que o nomeou. Não fui eu quem nomeie, foi o prefeito, é problema do prefeito, não é problema meu. Mas essa atitude de dar rasteira, de armar a Câmara Municipal para derrubar a própria equipe, isso não é atitude de homem sério, isso não é atitude de líder, é uma equipe que ele lidera. Não é atitude de quem tem respeito com as nossas crianças. Porque deixar o produto ir para as escolas de maneira comprometida não é atitude de gente séria. E também eu o conheço aqui da Casa, passa aqui de vez em quando, mas o Sr. Alexandre Gato mandou no meu celular, nós estamos aqui, podemos conversar oportunamente, mas não é atitude de quem valoriza uma equipe, de quem valoriza a agricultura familiar, de quem, valoriza os horticultores, em especial os orgânicos. Que é lógico, não dá para comparar, Chico Loco, o produto que vem do Sul, que vem de todas as regiões agrícolas da cidade, carregado de agrotóxico, com o produto que vem da nossa agricultura familiar. Eu valorizo a agricultura familiar. Acho que a lei que pede ser 30% - ainda é pouco, deve comprar muito mais. Mas essa atitude de tentar armar a Câmara para derrubar funcionário é desleal, e eu acho que cabe a demissão do secretário e não dos funcionários. Cabe a demissão daqueles que armam contra o próprio governo, aquele que paga o seu salário em dia, aquele que cuida de fato... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Aquele que coloca um orçamento grande que nós sabemos, nós aprovamos na semana passada R\$ 500 mil para merenda escolar, nós temos o Fundesp e nós temos o Pnae, o Programa Nacional de Alimentação Escolar, que tem



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

muito recurso. É desrespeitoso isso o que nós estamos vendo na cidade, além dos R\$ 700 mil que vêm do banco de alimentos. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Vereador Leandro pede um minuto por ter sido citado. Um minuto. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Sr. Presidente, se fossem dois ou três produtos, poderiam dar uma colher de chá ainda, né? Porque foi um acidente, foi um lote que veio errado. Mas conta aí, quantos itens são. Manga, tudo podre, não é meia dúzia boa e meia dúzia podre, tudo podre. Banana, a caixa podre, o mamão podre, milho verde podre, mandioca, cheiro verde, além da cebolinha, também o cheiro verde, repolho estragado, mamão formosa e papaia, batata, rúcula e berinjela por último aqui, então são mais de dez produtos. Então, o secretário Deonir tinha que criar vergonha na cara e deixar essa bagunça acontecer na sua secretaria e não ter o domínio de resolver essa situação. E depois chamou os vereadores de mentirosos. Chamou o Roselei e o Gustavo Pozzi de mentirosos. Quem é que está mentindo agora? Os vereadores constataram que não tinha carne, que as crianças estavam comendo arroz, feijão e ovo há duas semanas. Eu fui como reforço e constatei a mesma coisa. Quem está mentindo, Deonir Tofolo? E, outra, está do jeito que o prefeito Airton Garcia gosta, como eu já falei aqui, ele põe grupos adversários na mesma secretaria para ficar batendo cabeça e Airton governando. O Airton fica com as cordinhas manipulando os seus fantoches, aí ele põe um secretário e o diretor junto, um não gosta do outro. E isso ele faz em várias secretarias. O Airton governa e cada um fica batendo a cabeça. Porque o medo do Airton Garcia é ver toda a equipe unida, falando a mesma língua, porque aí ele fica com a pulga atrás da orelha. Ele quer ver as pessoas indo lá no gabinete dele, o secretário falando mal do diretor, diretor falando mal de secretário. Agora, não são as crianças do secretário que vão comer essas frutas podres, é claro que as nossas crianças também não vão porque as merendeiras vão separar, só que metade disso aqui vai para o lixo e foi pago um grande valor, estão jogados infelizmente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Na sequência, o vereador Azuaite Martins de França pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, público presente, imprensa, senhoras e senhores, o meu objetivo nessa fala hoje, não é falar de São Carlos, é falar do Brasil. Mas para que não digam que eu não falei de São Carlos, vou fazer duas lembranças, ou três. Primeira, questão de merenda, antes de mais nada, é uma questão de sistema, questão sistêmica. Para fazer uma boa merenda, para fazer com que haja uma fiscalização com capilaridade suficiente para chegar até a ponta, a cada aluno, a cada família, isso é perfeitamente possível e não é difícil fazê-lo. É preciso apenas que se use a chave do diálogo para abrir a porta do entendimento. Segunda questão de São Carlos, já me referi uma vez e vou me referir pela segunda vez. É um absurdo. É inadmissível que esta cidade pioneira em muita coisa, especialmente na produção de energia elétrica numa época em que no Hemisfério Sul não se produzia, não se conhecia energia elétrica. Alguns pioneiros de São Carlos montaram uma empresa, em três anos montaram uma hidroelétrica, que funciona até hoje, que é a Monjolinho, também transformada em museu. E o que é feito do Museu da Energia Elétrica de São Carlos? É fechado à visitação pública, está oculto aos olhos de São Carlos e do mundo, porque a política da CPFL, seguramente, é uma política que defende o obscurantismo. Ela quer ser a dona por ser a dona e evita que as pessoas conheçam a história dessa cidade pioneira em energia elétrica. A segunda cidade do Hemisfério Sul a produzir energia elétrica, isso quando São Carlos tinha apenas 36 anos de existência, lá atrás, no século 19. Terceiro ponto é anunciar



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

que estou protocolizando nessa Câmara Municipal um projeto que tenta viabilizar nessa cidade a creche noturna. O que é a creche noturna? É a creche voltada para os filhos daquelas mães que têm que estudar à noite, ou que têm que trabalhar à noite, e não têm onde deixar os seus filhos. Eu acho que é uma chaga social a inexistência de creches noturnas aqui em São Carlos, e em geral nos municípios brasileiros. Agora vou falar do que me traz a essa Tribuna, falar do Brasil, falar não das eleições, mas falar de democracia, falar do processo democrático que existe e que tem que ser defendido com todas as armas de que podemos dispor para garantir a estabilidade social. A política, como nós vemos e como nós temos, é um processo de representação. Representação do quê? Representação da vontade do povo. E essa vontade do povo significa poder. E o instrumento mínimo desse poder, a expressão mínima desse poder é o voto. Então, quando todo o poder emana do povo, significa que o voto confere a alguém o poder, a vontade, o fogo, a alma, a esperança de um povo. Confere a quem? Confere aos seus representantes, confere aos seus escolhidos. E quem são os representantes? São os legisladores, aqueles responsáveis por articularem a elaboração de um projeto de lei, ou ainda, para votarem em projetos de lei com origem na Casa Legislativa, ou na Casa Executiva para quê? Para normatizar a vida social e para escolher também os administradores, sejam eles os prefeitos, os governadores, o presidente da República. E estamos escolhendo agora, no próximo domingo, o presidente da República. E seria estranho, ou esquisito, que uma Casa de Leis não debatesse, por mínimo que fosse, essa condição eleitoral porque passa o Brasil nesse instante. Depois de uma presidente eleita quatro anos que foi afastada do cargo por um processo de impeachment, sucedida pelo seu vice que se vê envolvido em processo de corrupção, e muitos e muitos políticos envolvidos na corrupção, eis que temos a eleição, e nessas eleições o povo deposita as suas esperanças. Se o candidato é este ou aquele, se a escolha do povo vai nesse segundo turno para um ou para outro, ou para nenhum, o mais importante do processo é que a gente zeze pela normalidade e pelo respeito da escolha. Seja este ou aquele, sue se respeite a vontade popular. E que se cobre, que se cobre a ordem, que se cobre a democracia, que se cobre o respeito a toda a população, e acima de tudo, que se cobre a unificação desse país dividido. Dividido pelo ódio plantado por esses ou por aqueles. Porque o plantio do ódio não teve em ninguém o monopólio. É preciso que todos os lados desse processo político, e são múltiplos lados, façam um mea-culpa. E que a gente tenha a oportunidade de, defendendo a democracia, exercitar a democracia, enxergar que nós só vamos ter um país livre quando o seu povo tiver de fato o discernimento, quando seu povo tiver de fato a possibilidade de debater, não com preconceitos, não com ideias pré-fabricadas, mas no nível, no nível da racionalidade fazer as suas escolhas, não só de candidatos, mas de caminhos a serem trilhados por este país. O meu partido, meu partido fez uma declaração, fez uma escolha. Outros partidos fizeram declarações semelhantes, escolhas semelhantes, ou escolhas completamente diversas. O meu partido continuará sendo aquilo que sempre foi, o partido de postura crítica. O que é a postura crítica? É aquela postura que busca, que procura analisar, eliminar os aspectos da aparência, buscar a essência das coisas para tomar uma posição. É isso o que nós faremos a partir da posse do próximo presidente. Mas não só a partir da posse do próximo presidente, é isso que a gente faz, que a gente historicamente sempre fez, esse é o processo. Mas nós não somos detentores, donos da verdade, nem dos melhores métodos. É preciso que todos nós...[interrupção no áudio]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir, por favor. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Tenhamos,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ou a humildade, ou o outro nome que a humildade tem que é a sabedoria. A sabedoria de entender que é necessário que se componham mosaicos democráticos com outras formas partidárias, com outros ideais partidários, para a gente construir um novo Brasil e entregá-lo aos seus filhos, construir o futuro desta pátria. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra o vereador Chico Loco, por até dez minutos. **VEREADOR CHICO LOCO:** Sr. Presidente, Srs. e Sras. Vereadoras, a plateia aqui presente, ao telespectador e também ao rádio ouvinte, assim como a imprensa escrita e falada que aqui estão. Hoje é 23 de outubro de 2018, há exatos dois anos, nós vivíamos um momento de, até dentro do PSB, de comemoração. Porque nós havíamos... estávamos festejando a vitória do Airton Garcia nas urnas, a vitória do PSB em São Carlos e foi um momento de muita expectativa. Naquela época, eu tinha muita proximidade com o Airton, eu fiz apenas dois pedidos a ele, né? Eu não indiquei, nunca indiquei um cargo, e não quis isso, não quero isso, não faço isso em nenhum momento da minha vida. A minha participação é construtiva, é colaborar para construir. E na ocasião, no caso, duas únicas coisas que pedi ao Airton, que ele procurasse nesse mandato sair melhor do que ele entrou, temo que isso não esteja acontecendo até o momento, eu dizia isso a ele. Seria muito bom que o Airton saísse da prefeitura muito mais querido, muito mais acolhido, aplaudido pelas pessoas do que ele entrou. E havia pedido também a ele muito cuidado para que a gente não fizesse a 'privataria', a privatização do Saae. E que para tanto, ele procurasse evitar a indicação de um político para o Saae e que indicasse, sim, um servidor de carreira. E isso foi feito, ele indicou o Sr. Benedito Marchesin, engenheiro, profissional de carreira no Saae, conhecedor de toda a sua estrutura, mas o que nós vemos, já passados aí um ano e dez meses, é que o resultante para a população é que o Saae ainda não melhorou, o Saae continua com sérias deficiências, o Saae continua conservando vazamentos ao longo de toda a cidade, vazamentos com muita demora na reparação. A cidadania perde, o município perde, é a água tratada que nós estamos perdendo. E que as equipes do Saae nesse tempo continuam com muita dificuldade de combater esses vazamentos de água, as equipes do Saae continuam inoperantes, ineficientes. Sr. Benedito Marchesin, todo o compromisso que um chefe de uma autarquia como essa tem que ter não é só com o prefeito, é com a população, é com o seu planeta, é com a ecologia do planeta Terra. Esse desperdício de água, além de um custo muito grande para o município, também é um dano ambiental. Nós vemos uma outra questão que é a estação de tratamento de esgoto que existe em nossa cidade. Na época de campanha, o Airton até falava: "Eu desafio a quem quer que seja do Saae vir"... inclusive a chefe da estação de tratamento de esgoto, que é a Sra. Leila, também parece ser uma pessoa com qualificação profissional, gabaritada e qualificada para isso, convidava até alguém do Saae a vir a mergulhar à jusante da estação de tratamento de esgoto, ninguém tinha essa coragem. E, certamente, duvido que alguém tenha essa coragem hoje, porque São Carlos não trata esgoto nenhum. Não está tratando, e é necessário, realmente, ação energética, mão administrativa, eficiência para fazer aquela estação de tratamento de esgoto cumprir a sua obrigação e o seu papel. Desde o meu primeiro mês, eu tenho solicitado informações, e o que o Saae tem trazido informações como se tudo estivesse correndo na mais perfeita ordem e que aquela estação de tratamento de esgoto esteja sendo uma operação eficaz. Desculpe, isso me parece mentira. Não está. Nenhum cidadão são-carlense em sua sã consciência tem coragem de chegar próximo à jusante daquela estação de tratamento. Esta ineficiência Sr. Marchesin, Sra. Leila, vocês têm que corrigir, ou vocês querem a 'privataria' aqui em São Carlos, no Saae São



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Carlos? Ou vocês querem que o cidadão de São Carlos pague caro pela água que bebe? É isso que vocês querem? Vocês querem entregar o Saae de mão beijada à 'privataria', à privatização? É isso que o cidadão são-carlense deseja? Não foi isso o que Airton prometeu ao cidadão de São Carlos. Airton prometeu um tanto mais de eficiência e a não privatização do Saae. Mas parece que o que o Saae de São Carlos, o que a presidência dele está buscando é essa 'privataria' nojenta, absurda e que onera cada vez mais o cidadão são-carlense. Portanto, eu gostaria de pedir. Não gostaria até de elevar tanto o tom das palavras, mas eu gostaria que vocês tivessem a atenção, a obrigação ao compromisso que vocês têm na administração desse Serviço Autônomo de Água e Esgoto. Há muitas responsabilidades, inclusive com o planeta. Não sei se vocês têm família, se vocês têm filhos, se vocês terão netos, se vocês pretendem ver a alegria de seus netos, mas quando se trata, quando se fala do tratamento de água e esgoto, se fala do planeta Terra, se fala da conservação da humanidade, se fala da destruição da humanidade. Eu gostaria mesmo de ver a responsabilidade nos atos desses servidores. O Sr. Benedito Marchesin é servidor de carreira. Parece que a Sra. Leila, ela não tem concurso, não é uma servidora concursada, gostaria de entender, então, o porquê da sua permanência. Se nós temos que ter o exemplo de cima até embaixo, era isso que a gente tinha conversado com o Airton. Mas de qualquer modo, independente de ser nomeado ou concursado, o servidor tem que ter responsabilidade com o cidadão. Responsabilidade até com o planeta em que ele nasceu, com a cidade em que ele vive, é isso que gostaria de ver no Saae. Outra queixa bastante prevalente aqui hoje, trazido pelo vereador Leandro Guerreiro, pelo vereador Roselei Françoso, é a questão da agricultura, do abastecimento e da merenda escolar. Vários vereadores têm trazido isso. Eu pergunto: Sr. Airton, o seu secretário de Agricultura está tendo a eficiência pretendida em seu governo? O senhor completou mais um aniversário agora no dia 17 de outubro, salvo engano. Ou foi dia 18. E eu gostaria que o senhor fizesse a seguinte reflexão: esse secretariado seu, as suas nomeações estão realmente atendendo ao projeto do Airton Garcia, conhecido, velho de guerra aqui em São Carlos, que todo mundo conhece, que é um cidadão que mais adora São Carlos? Será que o seu secretariado, Sr. Airton, está sendo compatível com as suas palavras, com a sua palavra, com o seu respeito às pessoas, com o seu compromisso com o seu semelhante que é o cidadão são-carlense? Gostaria que o senhor refletisse nisso. Dois exemplos ditados aqui: o Sr. Deonir Tofolo, que foi citado, e eu citando agora a questão do Saae. Nós precisamos de eficiência em nossa cidade, o povo está dizendo um basta nas urnas. Nós não queremos a privatização, nós não queremos a 'privataria', mas nós queremos eficiência nos serviços. Um serviço eficiente recompensa o cidadão, recompensa o político eleito e dá prazer ao político eleito em ver o resultado de seu trabalho, é isso que nós pensamos. Por falar nisso, eu gostaria de saber onde anda o nosso colega Nino Mengatti, que parece que não apareceu na prefeitura essa semana. Está de férias? Ah, está de férias. Ah, ok. E o vereador Marquinho Amaral, no dia 2 de outubro, fez sérias denúncias a respeito do Sr. Nino Mengatti. E eu gostaria, Marquinho, que você trouxesse novamente essa Pauta, até em respeito aos seus próprios eleitores, vereador Marquinho Amaral, que o senhor desse andamento às queixas que o senhor apresentou aqui, que no meu entendimento eram queixas muito sérias. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Na sequência, o próximo vereador inscrito, vereador Leandro Guerreiro, por até dez minutos. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Sr. Presidente, obrigado. População que está nos assistindo em casa, hoje eu vim trazer a informação para vocês que R\$



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

3 milhões, 3 milhões dos cofres públicos foram investidos na imprensa de São Carlos. Boa parte na sua imprensa podre, nojenta, sensacionalista. E a gente tem que separar o joio do trigo, porque na rádio, na TV, no site, nos jornais, em todo meio de comunicação há aqueles que estão honrando o dinheiro que estão recebendo por prestar o serviço, e tem aqueles que estão apenas lutando pelo seu próprio interesse. Eu queria saber por que a EPTV não divulga para a população que eles pegaram R\$ 645 mil dos cofres públicos de São Carlos nessa gestão Airton Garcia. Esse joinha aqui é do valor. Esse é da atuação da EPTV. Ainda bem que tem o Facebook hoje. Hoje, a população não é refém mais da prostituta política que é a imprensa. Não ofendendo as prostitutas. Hoje você não se vê mais o povo falar, é raro o povo falar: "Ah, vou ligar para o EPTV". Não, o povo procura os vereadores, procura os sites, pessoas que têm o site, procura quem é popular no Facebook. Acabou. EPTV, você perdeu, bem. Você, Rede Globo. Os maiores jornais aí de nome, vocês perderam. A internet vem atropelando vocês. E mesmo assim, gestores, cegos com a velha política, injetam esse dinheirão nesses meios de comunicações. SBT. Outra, outra TV que nos municípios age como prostituta, que no caso aqui o SBT é uma prostituta do governo. Eles fazem aquilo que o governo quer, mostra aquilo que o prefeito quer que mostra. SBT é isso, 386 mil. SBT, por que vocês não divulgaram isso para a população? Que vocês vieram aqui em São Carlos e pegaram isso da população de São Carlos? EPTV e SBT, as duas juntas já dá mais de R\$ 1 milhão. Atuação zero. Clube, Sistema Clube, eles pegaram 260 mil. Eu pus um joinha aí negativo aí, porque somando com a Rádio Clube, passa o valor da EPTV. O Grupo Clube, somando a TV e a rádio, passa o valor da EPTV. Porém, o joinha verde ali da atuação da Clube, eles mostram, eles vão nos bairros, eles mostram, eles ouvem as pessoas, eles não passam o pano para o prefeito, a atuação da Clube está ótima na TV. Quando tem notícia boa, mostra notícia boa, quando tem a notícia ruim, mostra a notícia ruim. Por que a EPTV tenta camuflar? SBT tenta camuflar, tenta proteger o governo? Porque está indo esse dinheirão para eles? Você, cidadão, que está assistindo, que está ouvindo pela rádio não sabia disso. TV Record, R\$ 178 mil. Eu pus um joinha aqui, porque além de ser a menor... assim, a emissora que menos pega o recurso público é uma das que mais mostra as irregularidades, os problemas da cidade de São Carlos. Isso falando de televisão. Está aqui, EPTV. Agora, eu desafio você, SBT e quem mais se sentir ofendido, ataca o nome Leandro Guerreiro agora. Quantos remédios daria para comprar, quantos postos de saúde poderiam encher com esse dinheiro, com esse recurso que está aqui? Só aqui. Quantas reformas de escola daria para fazer com R\$ 3 milhões? Será que a nossa cidade estaria suja se investisse esses 3 milhões na limpeza? Foi investido 3 milhões no Cidade Aracy de recape e recapearam 40 ruas, poderia recapear mais 40 ruas na cidade de São Carlos. É, EPTV, tentou, tentaram esconder, né? E agora também porque só o Leandro Guerreiro se importa em mostrar esses dados? Eu não posso exigir que os colegas vereadores tenham essa mesma preocupação. Essa é uma preocupação do Leandro Guerreiro. O povo está vendo aí. Continuando, vamos ver o que foi para as rádios agora. Para as rádios aqui de São Carlos, de... tem até, estão até mandando uma verbinha para a rádio de Araraquara também. Interessante, né? Qual que é o interesse do povo de São Carlos ter um anúncio sendo divulgado numa rádio de Araraquara? Na rádio foi gastado... foi investido, vamos falar investido, né? O prefeito está investindo na sua imagem através dos meios de comunicações, R\$ 1,93 milhão. Rádio Clube, R\$ 440 mil nessa gestão Airton Garcia. Quatrocentos e quarenta mil reais, Rádio Clube. E eu também vou dar a minha opinião sobre a rádio aqui,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

quem é imparcial e quem não é. DBC FM, Antonio Walter. Cento e quarenta e sete mil reais, Antonio Walter. Rádio Globo, ex-prefeito Melo, né? É, Melo, você divulgou, Melo? Você divulgou que você pegou tudo isso aqui da prefeitura? Será que a Rádio Globo está chegando em você que está me ouvindo agora? Intersom FM, 186 mil, né, Juquita? Isso só pelo cadastro da Intersom que está aqui, 186 mil, Juquita, faz piadinha com o nome do Leandro Guerreiro agora, Juquita. Amanhã na Intersom você divulga isso. Imprensa de São Carlos, imprensa podre, a imprensa podre eu estou falando. O lado bom da imprensa, eles não vão se sentir ofendido. O lado podre: faz piadinha com o nome do Leandro Guerreiro. Vocês vão pôr amanhã, Intersom, que vocês pegaram R\$ 186 mil? Jovem Pan de Araraquara, R\$ 1.364. Rádio Pop, R\$ 160 mil. Universitária, R\$ 50 mil. O que eu acho que... da rádio aqui, as rádios que fazem um papel legal na cidade: Rádio Pop desce o guatambu no prefeito Airton Garcia, eles também não deixam de mostrar quando tem algo bom; Universitária, 'podreira'; Intersom FM, está no colo do Airton Garcia, que os repórteres aqui não têm nada a ver, só estou direcionando aqui para o... os funcionários não têm culpa. Aqui tem o nome aqui, ó, Juquita, sentado no colo do Airton Garcia, pegou 186 mil para defender o prefeito e proteger e maquiar quando tem notícia que é contra o governo. Rádio Globo, né, prefeito? É ex-prefeito Melo aqui, ó. Que tem o genro como vice-prefeito, que está caladinho, vendo tudo acontecer e está com a boca fechada. DBC FM: 147 mil. E a Rádio Clube, Rádio Clube, através aí do programa... às vezes eu vejo o Jotinha, Carlinhos Lima, eles sempre mostraram aí as irregularidades também da cidade, não tenho do que criticar aí o trabalho do Carlinhos Lima, do Jotinha, eu vejo que eles também escutam os dois lados. Jornais, jornais impressos, vamos aos jornais impressos também, mesma coisa, vamos começar pelo número 1, Jornal Primeira Página. Quatrocentos e vinte e um mil reais, Jornal Primeira Página. Jornal Diário, jornal que tem vários cadernos, várias páginas, jornal que também não deixa de mostrar, acho que um dos jornais... acho que o jornal que mais desce o guatambu na administração do prefeito, que também ouve os dois lados, que também mostra quando o prefeito quer anunciar alguma coisa, o jornal mostra também, R\$ 421 mil. Jornal A Folha, esse é problemático, Jornal Folha, R\$ 253 mil, em quatro páginas. E para camuflar todas as irregularidades do prefeito Airton Garcia, né, Lis? Dinheirão, hein? E é fácil, né? Pega, manda uma gráfica rodar o jornal. Aí vai, pega toda essa 'bufunfa' e não divulga para a população. Bons Negócios, R\$ 45 mil. Gazeta, R\$ 40 mil. Jornal No Farol, R\$ 36 mil. No total: R\$ 795 mil, dinheiro da população, dinheiro dos cofres públicos investido no jornal impresso. E agora, que eu acho que é o menor investimento, e que deveria ser o maior investimento, pelo menos é o que mais faz a notícia girar, é o site. Tem vários sites aqui que pega picadinho, 3 mil, 2 mil. E tem o site mais conhecido que é o São Carlos em Rede, São Carlos Agora, São Carlos Dia e Noite, Cidade ON, G1. No total, é muito pouco aqui, divide para quase 30 sites aqui, R\$ 300 mil. E os sites, eu não posso falar que tem alguém aqui do site que está tentando proteger Airton Garcia, que isso eu seria mentiroso falando isso aí. Os sites descem o guatambu, ouvem os dois lados. Então, agora está aqui R\$ 3 milhões, R\$ 3 milhões...[interrupção no áudio]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Pois não, concluir. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Três milhões de reais para a imprensa de São Carlos. O que poderia fazer com esses 3 milhões, cidadão são-carlense? Rádio, TV, jornais impressos, site. Está tudo aqui. Sem proteger ninguém. Rádio São Carlos não pega um centavo. E se pegasse, duvido que eles continuariam mandando, porque na Rádio São Carlos a gente põe a população para falar o que está



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

acontecendo na cidade. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Próximo vereador inscrito é o vereador Lucão Fernandes, também por até dez minutos. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sr. Presidente Júlio César, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, população que sempre está nos acompanhando de casa, aos amigos que vêm aqui acompanhar a Sessão toda terça-feira conosco, muito boa tarde. Eu venho na tarde de hoje trazer dois assuntos importantes para a nossa cidade. Mas, antes de eu entrar aqui no tema das minhas informações, eu gostaria de dizer o seguinte: eu procuro durante o meu mandato separar as coisas do campo pessoal e das coisas que são do interesse da nossa cidade. Nós não podemos, por briguinha com secretário, por uma briguinha com o prefeito, a gente deixar de fazer o nosso trabalho em prol da população, nós temos que separar isso. E isso ocorreu na minha estadia como presidente desta Casa, quando fui por duas vezes... um problema sério com o ex-prefeito, que inclusive tentou evitar que eu fosse o presidente naquela época, tentando de última hora dar uma rasteira, vereador Leandro que acabou revelando tudo isso. E nós assumimos a presidência e acabamos tendo uma veia de acesso desentupida, porque entre esta Casa e o poder que executa, nós tínhamos uma população que precisava do serviço. Por que eu estou fazendo essa introdução? Porque eu tive um problema do campo pessoal com o secretário de Saúde, algum tempo atrás, vocês acabaram ficando... tomaram conhecimento. Mas eu tenho que fazer um elogio para a Secretaria de Saúde, até porque eu fui acompanhar de perto no último sábado, Cidinha, até representando a nossa Comissão de Saúde. Eu estive no AME de Américo Brasiliense, e eu pude acompanhar, primeiro, a forma que atenderam os pacientes de São Carlos, a qualidade de atendimento, a forma que esses pacientes foram acolhidos naquela cidade. O secretário, ele conseguiu 323 vagas para cirurgia de cataratas e tinha uma demanda ofertada mais ou menos de quase 300. Dessas 300 que foram contatadas através de um telefone, para ver a possibilidade desse paciente estar se dirigindo até Américo Brasiliense, 187 se inscreveram para ir até aquela cidade. Algumas pessoas, do tempo que ficou interrupto essas cirurgias, eles acabaram fazendo particularmente, e mais ou menos de 30 a 40 pessoas, eu não tenho o número exato, porque a secretaria ficou de me encaminhar e não encaminharam, mais ou menos de 30 a 40 pacientes, eles acabaram optando em aguardar a retomada dessa cirurgia aqui em São Carlos. Então, durante esse processo que foi suspenso, toda aquela cirurgia que estava sendo feita aqui na Santa Casa, houve um aumento muito grande de pessoas precisando fazer essa cirurgia. Então, eu tenho que aqui, numa ação dessa, parabenizar o secretário de Saúde, Sr. Marcos Palermo, e também a sua chefe de gabinete, a Vanessa, que desde às 3h e meia da manhã, eles estiveram juntos com esse paciente aqui desde a saída, oferecendo um café, um lanche para eles e foram juntos para Américo Brasiliense e acompanharam durante todo o tempo a estadia de todos esses pacientes lá. Todos foram atendidos no AME, achei muito bonito lá o prédio do AME de Américo Brasiliense. Eles fizeram vários exames no próprio AME, e alguns exames estarão fazendo aqui na cidade de São Carlos, e posteriormente, eu acredito que na segunda quinzena do mês de novembro, todos esses pacientes estarão passando por essa cirurgia e assim praticamente zerando toda a fila. Por que eu digo zerando? Porque a partir do mês de novembro, eu tenho informações que chegaram para mim, não oficial, extraoficial, que a Santa Casa retoma também no mês de novembro 35 cirurgias/mês de catarata. Então, uma ação dessa, dessa grande parceira que foi feita com a prefeitura municipal, Secretaria de Saúde, com a DRS de Araraquara, eu tenho que tirar o chapéu, Cidinha. Uma ação rápida, e as informações que eu



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

tenho a custo zero para os cofres públicos da Prefeitura de São Carlos. Então, nós temos que também fazer os elogios na hora que precisa fazer os elogios. Então, eu quero aqui mais uma vez cumprimentar o secretário, a sua chefe de gabinete, e também toda a sua equipe na Secretaria de Saúde por esse empenho e esse acolhimento, esse carinho que trataram todos esses pacientes. Muitos com uma certa idade já avançada, inclusive deixou ter acompanhante juntos nessa ida para Américo Brasiliense. A segunda, eu tenho que dizer o seguinte: uma vida foi ceifada, se eu não me engano, um rapaz de 23 anos, em um acidente há poucos dias, e foi constatada, Dr. Francisco, morte encefálica nesse paciente. Então, uma família toda enlutada, coração entristecido. Quem quer perder um ente querido de 23 anos de idade? Aliás, de idade nenhuma, né? A gente quer que os nossos entes queridos permaneçam conosco, que nossos familiares permaneçam conosco. Mas eu quero aqui, mesmo com a dor dessa família, eu quero parabenizar a família, porque eles autorizaram a retirada dos órgãos. Então, oito famílias foram beneficiadas com essa ação. Foi tirado o coração, pulmão, pâncreas, fígado, rins, córneas e por aí fora. Então, uma vida que se foi, mas que parte desta vida vai continuar sobrevivendo num outro corpo. Olha, gente, que interessante isso. Olha que ação, que ação de... não diria aqui nem uma... teria que ter uma palavra muito forte para isso. Que é ação de... você perder um ente querido... humanidade. Essa é uma palavra boa. Uma ação de humanidade, né? Quantas pessoas estão aguardando na fila um coração para pulsar, um pulmão para respirar, né? E estão à beira da morte também. E quando chega uma ação dessa: "Olha, está chegando um coração", "está chegando um pulmão", "está chegando um rim", rins para essas pessoas. Então, eu tenho que louvar aqui também a equipe do Dr. Bongiorno, que está à frente desse importante trabalho que aquela instituição acaba realizando. Movimentou pessoas do Incor, do Instituto do Coração do Hospital das Clínicas. Hospital, se eu falar errado aqui, doutor, me corrija, Leforte, ambos da capital paulista, Unicamp de Campinas e o Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, né? Então, todos esses profissionais médicos estiveram aqui, existe uma estrutura já montada pela Santa Casa, com auxiliar de enfermagem, enfermeiras. Então, vêm somente esses profissionais médicos para fazer a extração desses órgãos e, conseqüentemente, ser direcionados para essas famílias. Um aparte, doutor. **VEREADOR CHICO LOCO:** É, permita-me um aparte, vereador. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Pois não. **VEREADOR CHICO LOCO:** No ano de 1997, eu ainda atuava como intensivista na Santa Casa de São Carlos. E eu, naquela época, ou seja, 21 anos atrás, eu falava da possibilidade que a Santa Casa teria de ser um centro de captação para doação de órgãos, que nós já fazíamos o diagnóstico de morte encefálica, e nós tínhamos condições de assim ser. Fico feliz que depois de duas décadas e mais um ano, a Santa Casa acordou para essa realidade. Na época eu fui chamado de louco. Porque eu sugeri que a Santa Casa fizesse ali dentro um centro de captação de órgãos. Era oportuno o momento, porque naquele momento o ministro da Saúde então José Serra havia implantado uma regulamentação que toda pessoa potencialmente era doador. Isso levou bastante polêmica ao assunto. E na época, eu fui tratado como louco e insano por defender essa causa tão nobre, como o senhor está falando, é uma vida que se vai, mas são outras oito vidas que se recuperam e que passam a viver com intensidade. Meus parabéns, à Santa Casa e ao senhor. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Com todo o respeito a Vossa Excelência. Então, está aí aonde iniciou o Chico Loco, né? Então, população da nossa cidade, se vocês que estão nos acompanhando, é muito fácil, é só você expressar em vida o desejo de ser doador de órgãos,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

para que a família possa, juridicamente...[interrupção no áudio]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Concluir, pois não. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Para que a família possa efetuar essa doação. Então, é essa minha fala na tarde de hoje, Sr. Presidente, muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito bem. É o amor caridoso, né? Que esse... fantástico, que faz a diferença. Ajudar o próximo sem saber quem é. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Verdade. Vereador...**VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Sr. Presidente... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Leandro Guerreiro, por ter sido citado, tem um minuto. É isso? **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Lucão, obrigado por ter me citado, viu, Lucão? Tinha um assunto importante para trazer aqui e como você me citou eu consigo passar essa mensagem aqui para a população. População, passou o primeiro turno, mas a covardia ainda não passou. Vê o que o PSB de São Carlos está fazendo, é uma vergonha. Vocês vão confiar no 40? Vão confiar no Márcio França? Espalhando mentira em WhatsApp. É o presidente do meu partido, Márcio França. Fazendo ataques covardes ao adversário. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Vereador... vereador Leandro. Até em respeito à lei eleitoral, eu peço ao senhor que não toque no assunto. Porque o pleito é no próximo domingo e não há a possibilidade de usar a Tribuna para esse tipo assunto. Muito obrigado por entender. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Eu compreendo. A covardia pode ser citada no WhatsApp, em todo lugar, mas não pode usar na Tribuna da Câmara. Essa é a covardia do sistema. Cuidado com essa turma, gente. Cuidado com 'fake news'. E aqui também hoje na Casa...[interrupção no áudio]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Mais um motivinho para vocês somarem aí, para cassar o meu mandato. Não poderia falar aqui na Tribuna da eleição, mais um motivo para cassar o meu mandato. Vão cassar o meu mandato? Oh, que medo! Vereadores, tem um projeto aqui para cassar o meu mandato hoje. Não vou ficar magoado com nenhum vereador, eu já falei para vocês. Não poupa ninguém. Soca a bota sem dó e sem piedade. Tem motivo para cassar o Leandro Guerreiro? Cassa. Cassa o Leandro Guerreiro. Teve vários assuntos aqui hoje de grande importância. Cassando o Leandro Guerreiro vai resolver tudo isso. Vai solucionar tudo isso. Obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Próximo vereador inscrito, vereador Malabim, por até dez minutos. **VEREADOR MALABIM:** Sr. Presidente, toda a Mesa, Sras. e Srs. Vereadores, população que nos acompanha, a imprensa presente, população em casa, que nos acompanha, o meu muito boa tarde. Sr. Presidente, está sendo tema de fala de alguns vereadores, desde a semana passada, e nesta semana também, hoje, sobre a Secretaria de Agricultura. E eu também queria falar desse assunto. Está sendo um assunto polêmico nesta Casa, não só nesta Casa, mas na administração e também em toda a cidade, sobre a falta de merenda que está acontecendo, não falta de merenda, mas sobre a carne vermelha. E alguns vereadores pediram a cabeça do Deonir, outros dizem que o Deonir é o pior secretário. A meu ver, eu dou um voto de confiança para o secretário Deonir. E eu vou explicar o motivo, o porquê que eu dou um voto de confiança ao Deonir. E também falar sobre o que está acontecendo na Secretaria de Agricultura. Ou se estão tentando boicotar o secretário, ou se não estão tentando, nós, no decorrer da fala, vamos chegar até lá. E o que acontece? O ano passado teve uma licitação e teve uma empresa que teve um pedido de propina de um secretário... de um secretário, não, me perdoe, de um funcionário dentro da secretaria. E que foi denunciado e que o secretário



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

acatou essa denúncia, levou até o prefeito e integraram na Polícia Federal para que fosse investigado esse assunto. Esse é um ponto, o porquê eu dou um voto de confiança para o secretário Deonir. Outro ponto de um voto de confiança foi que neste ano, agora, pouco tempo, esse mês, mês passado, foi aberta uma nova licitação, uma outra licitação para compra de alimentos, duas empresas foram desclassificadas, ficou uma empresa só, com um preço alto. E essa empresa, logicamente, chamada licitação deserta, que só ficou uma empresa, porque outras duas foram desclassificadas, por algum motivo, que eu desconheço. A empresa que tinha o maior preço foi a vencedora. O secretário... gaúcho, presta atenção, meu querido. Você está atrapalhando a minha fala. Por favor. Me desculpe. O que acontece? Acontece que o secretário teve uma reunião com a empresa e pediu 25% de desconto nos produtos da carne branca. E a empresa, como tinha ganho a licitação sozinha, por outras duas desclassificadas, não aceitou de forma nenhuma diminuir o valor, desses 25%, mesmo que estava um preço muito alto. Mais um ponto, para dar o voto de confiança ao Deonir. Essas duas questões. Ele poderia ter tocado o serviço para frente, e talvez ter feito até outro tipo de negócios escusos com a empresa. Mas não fez. Então, esse é o ponto, que eu dou o meu voto de confiança. Agora, alguma coisa está acontecendo na Secretaria de Agricultura. Que está envolvendo um diretor, o Caio, não sei do trabalho do Caio, eu ouço falar, da nutricionista Marinalda, que eles estão dizendo que estão sendo boicotados dentro da secretaria. Agora, as crianças não podem de forma alguma pagar por algum desconforto entre os funcionários, ou secretário, ou nutricionista, enfim. De forma nenhuma, de forma nenhuma. Porque nós temos que ouvir os dois lados. Ouvir só um lado só não adianta, nós temos que buscar os dois lados. Então, eu digo para o prefeito Airton Garcia: o Deonir diz que não pode resolver o problema com o diretor porque é um cargo de confiança. Se quem pode resolver é o prefeito, então, Deonir, bate a mão na mesa, fala com o prefeito, tenha força. E o prefeito Airton Garcia, que está me ouvindo, chame todo aquele pessoal e leve aí para a sua sala e resolve esse problema, porque a população não pode pagar por problemas, ou políticos, ou administrativos, ou seja lá qual for a natureza desse problema. O que tem que ser resolvido tem que ser resolvido. E não pode ficar do jeito que está sendo, mandando para a escola banana podre, cheiro-verde amarelo, manga podre, e tantas outras questões. Banana apodrecida. Então, o que dá para se entender é que tem, sim, um problema sério dentro da Secretaria de Agricultura. E que esse problema tem que ser resolvido o mais rápido possível. E o prefeito tem que resolver, se envolve cargo de confiança, é de confiança de quem? Do prefeito! O prefeito tem que tomar a dianteira, tem que tomar o pulso firme e tem que resolver o problema. Não adianta ficar passando a mão na cabeça de um ou de outro, tem que resolver o problema. O Alexandre Gatto também me mandou as imagens que mandou para os outros vereadores. Uma pessoa que eu posso dizer, viu, vereador? Que defende muito o Airton é esse Alexandre Gatto, se tirar uma foto o Airton dentro d'água, é capaz dele morrer, morrer afogado. Então, pessoal, vamos levar a coisa séria. Essas briguinhas, essas futricas que têm em secretarias, isso tem que acabar, tem que resolver. Se o Deonir não pode tomar um posicionamento de resolver o problema, então leve tudo ao prefeito. O prefeito, chame todo mundo lá, se não levar até lá... eu acho que o prefeito tem obrigação de fazer isso. Sr. Airton Garcia, você tem a obrigação de chamar diretor, nutricionista, secretário, chefe de gabinete também. Tem que resolver o problema. Porque outro problema que consta também na secretaria que eu ouvi falar também é o chefe de gabinete. E isso tem que ser levado à prefeitura, e tem que ser solucionado esse problema.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Então vai o meu voto de confiança para o Deonir, sim, por essas duas questões, que ele colocou em Pauta, para ter aí uma economia, ou para resolver problema, ou algumas questões dessa natureza. Mudando desse assunto agora, eu quero falar, tem dois minutos, de um projeto idealizado pela Maria Isabel Cândido, que é o projeto Fazer o Bem Me Faz Bem. Ela entra no Facebook, arrecada alimentos. Foi feito isso na Páscoa, lá no Gonzaga, e agora foi feito de novo lá no Gonzaga, na escola do Gonzaga, distribuição de brinquedos, de bonecas, carrinhos e distribuição de doces, de pula-pulas, enfim. E também, para 1.200 crianças na escola do Deriggi. Então, parabéns a todas as pessoas que colaboraram, muito obrigado. Que colaboraram através do Facebook, eu pude colaborar também através de emenda parlamentar, na questão de pipoca, algodão, brinquedos aí, de cama elástica, pula-pula, para ver a alegria das crianças nesse dia, que algumas crianças que não têm condições de jeito nenhum, como no Gonzaga, que nós ouvimos de mães que deixam as crianças na escola, para passar o dia, para se alimentar, para comer. Isso é muito triste. Enquanto muitas crianças têm demais, tem muitas crianças que não têm nada. Eu não vou nem falar têm de menos, tem muitas crianças que não têm nada. E estendemos esse projeto também para o Aracy, através do Fazer o Bem Me Faz Bem, e ali 1.200 crianças no Deriggi foram atendidas. Então, parabéns a todos que colaboraram. Parabéns à idealizadora do projeto, aos diretores que abriram as portas para que as crianças tivessem um dia um pouco mais feliz. Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE JULIO CESAR: Na sequência, o vereador Moises Lazarine, por até dez minutos. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Vereador Julio Cesar, presidente dessa Casa, vereadores, vereadoras presentes, população que nos vê e nos ouve da sua casa através do rádio, quero parabenizar aqui falas de alguns vereadores que me antecederam, dentro do que diz respeito principalmente à democracia. Realmente, seria muita omissão de nossa parte, como vereadores, legitimamente eleitos pelo voto popular, colocado aqui nessa Casa. Também, a legislação eleitoral me restringe, não posso agora nesse período que antecede as eleições aqui tomar posição nem de um lado, nem do outro publicamente, utilizando a Tribuna dessa Casa, e não farei, Sr. Presidente. Mas não posso refutar de dizer e conscientizar a população de forma imparcial, que é o que grandes órgãos de imprensa deveriam fazer, que lamentavelmente não o fazem. E um dos vereadores, o vereador Leandro Guerreiro, que me antecedeu, mostrou aqui, só na cidade de São Carlos, o que parte dessa imprensa pegou, R\$ 3 milhões, parte dessa imprensa pegou aqui, só da cidade de São Carlos, vereador Leandro. Imagina cada município, imagina o arrombo que não é em todos os estados, em todo o país. E agora a gente vê claramente alguns posicionamentos públicos por parte da imprensa, onde das vezes... um pronunciamento de um dos integrantes ligados à família de um dos candidatos vira notícia em todas as manchetes. Agora a fala de um deputado, a mídia ignora. A fala de um deputado que pede o fechamento do Supremo, a mídia ignora, porque é ligada ao outro candidato, que é o seu malvado favorito, ligado a ela. Então, vereador Leandro, fica claro que, lamentavelmente, tem muitos órgãos e entidades que têm lado. E que tentam reprimir outras pessoas, censurar outras pessoas de falar aquilo que pensam ou aquilo que sentem, e que as manifestações, a livre manifestação de pensamento nas escolas só pode ser feita quando for vinda de um professor que tiver o viés ideológico daquela pessoa, daquele partido. Que quer... que diz combater a ditadura, mas são ditadores na sua opinião. A exemplo disso, eu posso relatar o meu exemplo pessoal, que eu recentemente fui envolvido aí numa situação onde na escola onde estava acontecendo uma situação, que eu não fui lá para banalizar em coisa



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

alguma, eu fui lá para averiguar o que estava acontecendo, de acordo, uma denúncia que nos chegou, eu e mais um grupo de vereadores. E depois dessa situação, lá naquele local, eu encontro uma das pessoas que pertencem ao corpo técnico da escola, professor, bibliotecário, ou estagiário, eu não sei exatamente a profissão lá que a pessoa estava ocupando, mas ele estava com a camisa fazendo apologia, uma camisa que faz apologia a um partido, eu não posso citar nem que é do A nem que é do B. Mas estava lá com uma camisa. Uma pessoa que faz parte do corpo docente da escola com uma camisa, com uma camisa, com uma frase de uma ativista feminista, mas ele estava lá com essa camisa. Ele podia estar lá. Aí, a parte da imprensa séria da nossa cidade, durante essa semana, noticiou um fator muito esquisito. Onde três alunos foram expulsos da sala de aula porque estavam com a camisa de outro candidato. Olha para você ver a incoerência e a ditadura de opinião que tentam implementar e tentam impor nas nossas escolas. E eu quero que todos sejam respeitados. Por mais que eu não concorde que um ponto de vista de muitas pessoas, eu tenho que defender até as últimas consequências que todos tenham direito de expressar aquilo que pensa e que fala. Todos têm que ter o direito, sim, de expressar. E na Tribuna, se quiserem ter o direito na Tribuna, de um dia poder vir aqui colocar suas opiniões, nos próximos anos, terá as eleições, e terão todo o direito democrático de disputar as eleições, assim como as pessoas que estão disputando agora têm todo o seu direito democrático de estar participando das eleições, para um dia chegar aqui de forma democrática também e expor as suas opiniões. Mas o que nós não podemos é viver nessa demagogia barata, essa demagogia onde aquela pessoa que tem uma posição mais conservadora, uma posição mais... que não é tão liberal, essa pessoa não tem direito de falar. Ele não pode falar, ele tem que calar a boca, ele tem que ficar quieto. Agora aquela outra pessoa que defende o 'auê', o liberalismo, que defende o progressismo, que defende... aí eles podem falar. Ué, cadê a democracia nisso? Gente, eu quero propor aqui um pacto de paz. Nesse período de campanha, nós observamos, vem alguns com discurso moralista que vão vir falar, propor paz, propor respeito, propor tolerância, mas ao mesmo tempo age de forma intolerante e antidemocrática. Tentando de certa forma colocar um grupo, como os ditadores, ao mesmo tempo que eles estão sendo ditadores com opinião do outro. Cadê a tolerância? Cadê o respeito à diversidade? Cadê respeito ao posicionamento alheio? Isso é democracia! Eu fiz parte de movimentos, eu fiz parte de movimento ligado à luta de classe, entoa eu posso falar o que eu estou falando. Eu participei de formação política nesses movimentos que eu participei. E eu sei a doutrinação, e como era feita a doutrinação nesses espaços políticos, que tinha dentro desse espaço que eu fui legitimamente eleito por um movimento de classe em nossa cidade, aqui em São Carlos. As pessoas que estão ouvindo da sua casa, essas pessoas que me conhecem, sabem o que eu estou falando. E aí tentam, no momento da véspera da eleição, de forma barata, de forma rasteira, vir fazer, passar vergonha alheia pública, de forma pública, onde se baseiam numa nota de jornal para querer descredenciar e de certa forma insinuar que um dos candidatos enviou um monte de mensagem por WhatsApp e que isso é 'fake news'. E menos de um... três dias depois é desmentido... Sr. Presidente, gostaria de pedir silêncio do... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Eu queria pedir ao pessoal que está no corredor, por favor, nos corredores da Câmara, que nos ajudasse com o silêncio, por favor. Pois não, vereador? **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Obrigado, Sr. Presidente. Então, é importantíssimo que nós, como cidadãos, e a parte da imprensa séria venha ser realmente imparcial, se for para ser imparcial. Ou se ao invés de vir com uma 'hashtag' citando um



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

nome, insinuando, deferindo um nome em detrimento do outro, que venha a público então e fala: "Ó, o meu candidato é esse", se quer tomar lado. Não venha ficar utilizando o seu exército, que são financiados com esse recurso público, o seu exército pago com esse dinheiro público, um monte de pessoas que são contratadas nos grandes meios de comunicação. E um outro exemplo que eu posso deixar bem claro aqui, ó, chegou no meu gabinete hoje. Uma revista, que por sinal deve ter ficado muito cara, e que tem várias entidades de classe que assinam. Eu não vou, por questões éticas, eu não vou descrever quais são. Mas que está nítido aqui, na véspera da eleição, uma grande 'fake news', onde só traz um lado, só mostra um lado da história. Isso é 'fake news', isso é 'fake news'. Se junta várias entidades de classe e mostra só um dos lados da história, só um dos lados da história. E, com certeza, isso deve ter chegado em gabinete de vários vereadores em todo o Brasil. Para que isso? Para tentar mostrar, tentar... tendenciar um lado, Sr. Presidente. Para tentar induzir os eleitores ao erro na véspera das eleições. Gente, a população, ela está muito mais instruída, e a grande resposta para essa parte dessa imprensa que está tentando de forma imparcial induzir o seu candidato, os eleitores a um candidato, a maior resposta vem nas urnas nessa eleição. E o segundo turno vai ser uma outra resposta, e não só um dos partidos aí que diz pregar a democracia vai ser... receber a resposta nas urnas, como também grande parte da imprensa vai receber por parte da população que hoje, por uso das redes sociais, da internet está muito mais, acompanhando muito mais a história dos seus candidatos. Então vamos ser realmente imparciais, vamos realmente defender a democracia, mas a democracia é para todos, a democracia aonde todos possam falar o que pensam, aonde todos não venham a ser ridicularizados, aonde quando um aluno vier entrar numa escola, numa universidade...[interrupção no áudio]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Concluir, por favor. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Onde um aluno, quando entrar numa universidade, não venha a ser expulso ou ridicularizado ali porque está utilizando a camisa do A ou B, seja azul ou seja vermelho. Que realmente nós venhamos defender a democracia, o direito de falar independente das consequências. Mas que nós possamos defender a democracia que agora, nessa eleição desse final de semana, que a população tenha sua legítima defesa em defender o seu voto de forma não manipulado por matérias imparciais. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Por ter sido citado, o vereador Leandro pede um minuto. Essa presidência defere. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** É isso aí, Sr. Presidente, João Cabeção, Paulinho, Caixinha, Maicon, Batista, Gaúcho, Seu Val, todo mundo que está aí. Capuraço, o Renanzinho. Fui convocado aqui, numa mensagem no 'Zap' aqui, uma convocação de pessoas contra o Leandro Guerreiro para vir fazer pressão contra os vereadores e vereadoras, para pressionar os vereadores para cassar o Leandro Guerreiro. Vocês estão me envergonhando. Eu quero esta Casa cheia terça-feira que vem. Eu não aceito só isso de gente para vir me vaiar. Só isso, não. O que está acontecendo com vocês de esquerda? Uma vergonha, rapaz! Quero a Casa cheia. Eu esperava mais. Vieram para vaiar o Leandro Guerreiro e não vão vaiar? Vão com grito na garganta para casa? Cadê vocês que vieram para me vaiar? Está aqui o comunicado, e eu vi algumas pessoas aí do contra, que não gostam de mim. Estou aqui. Fazem pressão...[interrupção no áudio]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Concluir, por favor. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Cassando o vereador Leandro Guerreiro, a Câmara não vai ficar sem vereador. Está o Daniel Lima, suplente, esperando. Tem bastante empresário, dono do supermercado esperando eu perder o cargo para me contratar. Aqui é um cara trabalhador e honesto, não vai passar fome. Minhas



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

criancinhas não vão passar fome. Eu entrei para vereador para fazer isso que vocês estão vendo mesmo, para detonar tudo, para acabar com essa palhaçada na política que só favorece quem são os políticos, os malditos politiqueiros, e o povo... Aqui o povo, ó. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Faremos agora uma pequena interrupção nos trabalhos, acordo de Pauta. Voltamos dentro de alguns minutos. [Sessão suspensa]. [Sessão reaberta]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Atenção... Silêncio, por favor. Eu quero pedir ao Plenário que faça silêncio, por favor. Corredor, por favor! Eu vou pedir até a guarda que peça o silêncio nos corredores, nós vamos reiniciar a Sessão. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Nossa! Está saindo briga já lá fora. Vai lá. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Está aberto? Aqui, não coloca ainda, segura no ar. Pessoal... Atenção, Srs. Vereadores, por favor... Atenção! Estou restabelecendo a Sessão. Srs. Vereadores, por favor, nos seus assentos. Para quem em casa está nos acompanhando, reiniciamos agora a 33ª Sessão, hoje, 23 de outubro de 2018. Eu peço ao secretário, e peço silêncio a todos aqui presentes, por favor, no Plenário. Peço ao secretário que proceda a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, para a 2ª Chamada da tarde. Atenção! Presidente Julio Cesar. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Rodson presente, Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Elton. Elton Carvalho, ausente do Plenário. Gustavo Pozzi. João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Laide. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Lucão Fernandes. Luis Enrique, ausência justificada. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Moises. Moises Lazarine, ausente do Plenário. Paraná Filho... Paraná Filho: ausente do Plenário. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTINHO MORI RODA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sr. Presidente, 17 vereadores até o momento presente no Plenário. **ORDEM DO DIA - PRESIDENTE JULIO CESAR** Havendo número regimental, reiniciamos a nossa Sessão. Eu queria comunicar a todos os presentes que nós temos a nossa Pauta já divulgada anteriormente, temos alguns processos de urgência e temos também um pedido, através do **Processo nº 2.701**, Requerimento nº 1402. Interessado, cidadão Jefferson Christiano Vieira, "que solicita abertura de comissão processante contra o vereador Leandro Guerreiro". Eu peço o silêncio nos corredores da Câmara, por favor. O silêncio nos corredores para que a gente possa dar continuidade na Sessão. Peço ao secretário que proceda a leitura do pedido. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** "Excelentíssimo Sr. Presidente da Câmara Municipal, Excelentíssimo Sr. Vereador Julio Cesar. Jefferson



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Christiano Vieira, brasileiro, jornalista inscrito na MTB nº64.596/SP, em união estável, portador do RG nº 21.384.339-0, morador dessa cidade de São Carlos, na Martim Luther king no número 1.007". Vem... [Eu pediria a gentileza no corredor. Por gentileza, por gentileza, por favor, eu peço silêncio]. Excelentíssimo Sr. Presidente da Câmara Municipal, Sr. Julio Cesar Pereira de Sousa. Jefferson Christiano Vieira, brasileiro, jornalista inscrito no MTB nº64.596/SP, em união estável, portador do RG nº 21.384.339-0, morador da cidade de São Carlos da rua Martim Luther king no número 1.007, no bairro Boa Vista, vem respeitosamente pedir a essa Casa de Leis, a abertura de uma comissão processante com base na Resolução nº 302, do art.109, do inciso I, do Decreto nº 201 de 1967, do art. 7º, do inciso III, e da Resolução nº 224 de 2003 e do art. 3º do inciso IV e I e do inciso I, II, e XIX, da Resolução nº 302, da Constituição Federal Estadual contra o Excelentíssimo Vereador Leandro Augusto do Amaral, que atende pelo apelido de Leandro Guerreiro. Ocupante da cadeira Legislativa pelo Partido Socialista Brasileiro conhecido por PSB. No dia 11 de outubro de 2018, este jornalista que propõe a ação ao apresentador do programa Acontece São Carlos foi surpreendido com socos e chutes desferidos pelo vereador Leandro Guerreiro. "Fui agredido pelo parlamentar que discordou dos comentários que fiz em meu programa referente às declarações do mesmo, sobre as professoras do Cemei Manoel Tobias". "O vereador chamou os docentes de depravados, vagabundas, por causa da música que estava sendo tocada durante a recreação de estudante acima de 12 anos. Porém, a agressão teve motivação política e divergências ideológicas, uma vez que esse jornalista já questionou a conduta do parlamentar Leandro Guerreiro, o mesmo, já havia falado ao vereador Paraná Filho, do PSB, que estava propenso a agredir Jefferson Vieira por discordar das críticas feitas pelo profissional de imprensa ao seu mandato como parlamentar. A agressão ocorreu por volta das 15h30 após o jornalista retornar do almoço. O político que estava na porta da rádio questionou o posicionamento do jornalista, em seguida, agrediu ele verbalmente e fisicamente. À EPTV, a filiada da Rede Globo, o vereador afirmou que não mudaria a postura e voltaria a agredir o jornalista. Em comentários publicados no Facebook, o vereador ameaçou dizendo que: "Vieira apanhou e, se bobear, vai apanhar mais uma vez". "As ameaças ocorreriam mais uma vez em diversos comentários apresentado em anexo, em CD. Diante da agressão, foi registrado um Boletim de Ocorrência nº 2.380 de 2018, no distrito policial, dia 11 de outubro de 2018. Neste mesmo dia foi realizado um corpo delito, conforme o laudo da perícia nº 365803/2018, emitido pelo Instituto Médico Legal, pelo Dr. Marcos Miranda de Araújo, que informou que o resultado das agressões foram constados com edemas de equimose no nariz, escoriações em nariz e em lábios superiores, sendo atestado pelo Perito que houve lesão corporal de natureza leve. Porém, ao responder ao questionamento no IML, o médico legista garante que há ofensa contra a integridade corporal e a saúde do examinado, e a natureza do agente que produziu a lesão corporal, agente contundente. O laudo do IML comprova que existiu agressão física e só por isso que, todos os itens acima relatados, são feridos pela conduta do parlamentar, ou seja, houve quebra de decoro parlamentar, de forma agressiva. A situação do vereador Leandro Guerreiro se torna mais delicada, porque a agressão foi contínua e sem reação do jornalista, conforme o vídeo e anexo abaixo. A ação do vereador Leandro Guerreiro é uma ação no exercício de seu mandato de parlamentar, uma vez que estava acompanhado de sua assessora Larissa - como admite o próprio vereador à Tribuna da Câmara. Leandro ainda admite à Tribuna da Câmara que fez a agressão. Ele diz o seguinte:



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

"Eu disse na presença da minha assessora, Larissa, você é um lixo, você é um ser humano lixo. Não deu tempo, já dei um soco no nariz dele, cortou e desceu melado na hora. Eu falei e repito: Eu bati mesmo, pode pôr aí, eu bati mesmo". Essa é a fala do vereador Leandro Guerreiro. "Não satisfeito com o soco que causou lesão corporal, o vereador Leandro Guerreiro, do PSB, deu uma voadora atingindo o abdômen do jornalista, no lado esquerdo, conforme mostra a gravação da câmera de segurança. O vereador só parou a agressão após os populares o segurarem. Pelas redes sociais, o parlamentar disse que não bateu mais, porque separaram. Vale ressaltar, conforme as imagens, que não houve nenhum tipo de reação do jornalista. Em sua página pessoal no Facebook que serve como prestação de contas do seu mandato, o vereador volta a atacar, a intimidar, caluniar o jornalista Jeferson Vieira, e reconhece as agressões. Jornalista leva soco de Leandro Guerreiro. Nada justifica uma agressão, porém aconteceu. Antes de levar o soco do jornalista que já cometeu vários crimes. Essa é a fala do vereador Leandro Guerreiro: "Bateu na ex-mulher quando era professor, ameaçou um aluno, tomava fortes medicamentos, passou por um neurologista e foi constatado que não tem condições mentais para trabalhar. Chegou a receber auxílio doença pela Previdência Social, conhecida como INSS. Foi demitido da escola do estado, pois falou em sala aula sobre drogas, sexo, para crianças, deixou de dar aulas para falar mal da direção, pegou o dinheiro dos alunos na desculpa de entregar as apostilas, mas não entregou. Fez gestos obscenos dentro da sala de aula etc. Na semana passada disse no programa de rádio que criança de creche pode sim dançar funk - pois tinha denunciado pela manhã essa barbaridade - acabei perdendo a cabeça e dei um soco e uma voadora nele". Fala do vereador Leandro Guerreiro pelo Facebook. Tais atos perpetuados pelo vereador recaem sobre o crime de lesão corporal, tipificado pelo art. 129, do Código Penal. Além disso, pela posição pública, como representante do povo, ocupado pelo cargo de vereador, motivação torpe, que levava a agressão fez questionar os limites da inutilidade que o parlamentar ao qual desfruta o vereador. Esse questionamento se faz necessário, tanto a possibilidade da imunidade parlamentar prevista na Emenda Constitucional nº 35 da Constituição Federal opera o supressor do Código Penal Brasileiro. Pelo posto, atende-se ao fato que o gozo irrestrito desta garantia competente na própria Constituição Federal, visto perfaz o sistema normativo propondo a uma efetividade que deveria ser plena. Isto porque não raro são eventos, com o direito trazido pelo art. 35, os deputados e senadores são invioláveis civis, penalmente por quaisquer das suas opiniões, palavras e votos, artigos, ao qual sustentam o Regimento Interno da Casa Legislativa abrangentes aos municípios. Inclui aqueles previstos no inciso X, do art. 5º, tais crimes contra a honra, a lesão moral e corporal. Porém, os fatos que enquadram o vereador na quebra de decoro parlamentar não param por aí. Na Sessão - pessoal, por gentileza. "Na Sessão do dia 16 outubro, Leandro Augusto do Amaral, conhecido como Leandro Guerreiro, volta a atacar o jornalista Jeferson Vieira com mentiras, ofendendo com as seguintes palavras: ordinário, malandro, canalha, entre tantos outros. Comete crime de calúnia e difamação. Em sua fala, revela publicidade ao processo de anulação de casamento ocorrido em 2007/2008, e que ocorre em segredo de justiça, por se tratar de vara de família e tem como proteção garantida por lei. Ao utilizar os dados obtidos, informa que devem ser apurados pela justiça. Ele mente em sua fala e afirma supostas agressões. O afastamento médico por questões mentais, recebimento de benefícios por doença, entre tantas outras inverdades. Leandro Guerreiro utiliza a Tribuna da Câmara para tratar de assuntos particulares, como foro



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

íntimo, inverdade, sem nenhuma relevância para a cidade de São Carlos. E, ainda por cima, dá informações protegidas pela vara da família, e ainda distribui material protegido por lei parlamentar aos munícipes e à imprensa. Ainda, não comete em atacar o jornalista. O vereador em questão afirma: "Jeferson Vieira extorquia vereadores enquanto o mesmo não dava cinquentinha" - a fala do vereador Leandro - "Não dava cinquentinha", "ele os atacavam em sites, e rádios, colocando assim os demais vereadores em situação complexa. O jornalista nunca extorquiu ou pediu dinheiro para parlamentar. Além disso - Leandro volta falar o mesmo -, aconteceu em 2017 um processo administrativo em que o jornalista respondeu na Secretaria Estadual de Educação. Leandro, mais uma vez, divulga o processo, que é regido pelo segredo de justiça, que diz respeito apenas ao jornalista, à época, os professores da rede estadual. O vereador distorce as informações para atacar e atingir o jornalista, mais uma vez quebrando o decoro parlamentar. Leandro mente também ao dizer que o jornalista perdeu o processo que moveu contra o parlamentar em 2017. O jornalista Jeferson Vieira, conforme o anexo abaixo, após solicitação do advogado do vereador pelo próprio parlamentar, e as demais pessoas desistiu do processo, não houve julgamento ao mérito pelo qual o Tribunal de Justiça, de São Paulo. Segundo. Dos pedidos. Em entendimento ao autor desta representação que vereador Leandro Augusto do Amaral, conhecido como Leandro Guerreiro, seja investigado em virtude dos crimes e infrações supracitadas e adicionalmente por quebra de decoro parlamentar, tendo como base na Resolução nº 302, do art. 109, do inciso I e do Decreto nº 201 de 1967, do art. 7º, inciso III, da Resolução nº 224 de 2003, e do art. 1º e art. 4º, e do inciso I, II e III, da Resolução nº 302 e da Constituição Federal, e Constituição Estadual, peço a instalação da comissão processante e a cassação do mandato do parlamentar, entendendo que tal comportamento sistematicamente apresentado fere os ritos normativos da relação democrática, representativa na marcha, na forma desonrosa a imagem do Legislativo são-carlense. São Carlos, 22 outubro de 2018, Jeferson Christiano Vieira, jornalista, registrado no RG: 21384339-0". **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Gostaria de informar a todos que a apresentação desse pedido havia documentos faltantes que o interessado apresentou. Então, nesse momento, eu passo a votação do pedido lido pelo nosso secretário. Processo de votação. Os vereadores... Então, Sr. Secretário, os vereadores favoráveis sim, contrários, não. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente questão de ordem. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Questão de ordem. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Ah tá. Vai ser a votação nominal. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Votação agora e depois é nominal. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** E, posteriormente, declaração de voto e encaminhamento? **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Exatamente. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Tá. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, para a primeira votação desta noite. Vereador Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Vereador Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Vereadora Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Vereador Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Vereador Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Vereador Elton Carvalho, ausência justificada. Vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Vereador João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Vereador Julio Cesar, não. Vereadora Laide. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Vereador Leandro Guerreiro... perdão, vereador, o senhor não vota, me perdoa. Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Luis Enrique, ausência justificada. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Rodson, não. Roselei Françoso, não. Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Dezoito vereadores votaram não e duas justificativas, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Eu quero encaminhar a todos os nossos vereadores, população, eu queria dizer que conforme o processo foi rejeitado, os membros da comissão de ética estão aqui, a presidência então encaminha o processo à Comissão de Ética, para que a Comissão Ética... Pois não, vereador Paraná, questão de ordem. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, é justamente esse encaminhamento que eu, na condição de secretário da comissão de ética, ia fazer a Vossa Excelência com base no art. 336, o art. 3º, "que nos casos em que o vereadores praticarem ações incompatíveis com decoro parlamentar, a comissão ética poderá agir de ofício, ou seja, sendo rejeitada. Mesmo sendo rejeitada por unanimidade o pedido de comissão processante, a comissão de ética irá fazer o processamento desses autos aí na forma regimental. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sr. Presidente, se o senhor me permite, eu cometi um erro muito grave aqui. Eu falei que foram 18 vereadores que votaram contra, foram 19 - o senhor me perdoe - 19 vereadores votaram contra e duas justificativas. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Mesmo assim fica... **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Verdade, verdade. Me perdoa, presidente, é o seguinte: como o vereador Leandro Guerreiro não vota, então seria 18, então eu falei... dezoito com um não dá 21. Então, o vereador Leandro Guerreiro não vota, são 18 vereadores. Então, está correto. Obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Queria então só reafirmar, então, esse processo rejeitado pelo Plenário vai ser encaminhado à Comissão de Ética. **VEREADOR CHICO LOCO:** Declaração de voto. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Declaração de voto inscrito, na verdade, primeiro vereador inscrito na declaração de voto, vereador Chico Loco, e segundo vereador Paraná Filho, que já tinha pedido. Depois vereador Gustavo Pozzi, na sequência. **VEREADOR CHICO LOCO:** Dias atrás, creio que há duas semanas atrás, nós tivemos aqui nesta Casa, o pedido de uma Comissão Processante motivado pelo Ministério Público. Eu falava no dia e argumentei que a Constituição da República determina três poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário. Só que o Ministério Público, a partir de uma ação civil pública, teria o papel de um poder moderador. Por coerência se esse procedimento, se esse processo viesse do Ministério Público, se viesse como uma ação civil pública, eu votaria favorável à comissão processante, certo? Eu quero esclarecer aqui, porque é uma questão de coerência, nós juramos, todos nós, cumprir com a Constituição da República. E a Constituição estabelece muito claramente, não existe no art. 1º, o poder moderador, mas ele existe de fato, a partir do momento que existe ação civil



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

pública e o Ministério Público. Portanto, em se tratando um procedimento expandido por um eleitor, por um cidadão comum, entendeu eu, sendo uma questão que aconteceu fora dos limites da Câmara, nós temos que realmente passar isso para a comissão de ética, e entendo que foi a melhor medida que esta Casa tomou na tarde. Obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Declaração de voto vereador Gustavo... vereador Paraná Filho, desculpe. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, na verdade, eu quero aqui declarar que votei contrariamente a esse pedido de comissão processante em face do vereador Leandro Guerreiro, não porque conheço totalmente o fato, porque ninguém aqui conhece, quem conhece o fato realmente é só ele e o denunciante, Jeferson Vieira, ninguém mais aqui pode dizer que conhece. Mas não acho que seja uma comissão processante o instrumento necessário para isso, haja vista que nós já temos um conselho de ética permanente e uma comissão permanente aqui nesta Casa funcionando, que hoje faz análise de mais de dez processos, sendo que desses dez, cerca de oito, acho que é face ao Leandro Guerreiro. Então... E eu também não posso, Sr. Presidente, conceber que um fato como esse seja utilizado como um ato político. Aqui eu vi candidato a deputado estadual, aqui eu vi militantes de partidos, eu acho que isso aqui não pode ser um movimento político. Nós temos que analisar sim, a conduta do vereador, bem como de todos dessa Casa. Mas não permitir que isso seja utilizado para movimento político, para beneficiar, ou para prejudicar ninguém. Eu fiz um encaminhamento, Sr. Presidente, para que seja enviado para o conselho de ética, porque eu acredito que dentro do que dispõe o art. 3º, do art. 7º, inciso III, do art. 7º, do Decreto Lei nº 201, ele diz o seguinte: "Proceder de modo incompatível com a dignidade da Câmara ou faltar com o decoro na sua conduta pública. E somente por fato poderá ser beneficiado alguma coisa que só o devido processo legal é que vai dizer". Então, não votamos aqui para arquivar uma denúncia, mas somente para que esta seja analisada e processada por essa Casa, dentro da comissão permanente que é comissão permanente de... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Comissão Permanente de Ética e Decoro Parlamentar, não comissão processante. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Mais alguma declaração? Não havendo, eu passo agora a discutir os processos... Declaração de voto, João Muller, desculpa. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que nos acompanha. Eu quero, inicialmente, pedir desculpas pelo atraso, eu tive um problema com a minha filha lá em Rio Claro, eu tive que dar um pulo até lá, mas cheguei a tempo de votar, e concordei com o entendimento dos vereadores desta Casa sobre o Decreto nº 201. Tanto é verdade que lá atrás quando veio do Airton, eu também tive o entendimento diferenciado. Mas é preciso dizer, Sr. Presidente, Srs. Vereadores, a Câmara tem postergado um pouco na questão das denúncias contra o vereador Leandro Guerreiro, e a cobrança tem vindo em cima de quase todos os vereadores, quase sempre nós encontramos alguém cobrando em que momento a Câmara vai se manifestar sobre os atos do Leandro Guerreiro como vereador. Eu - converso com ele aqui - estou constantemente, frequenta a minha sala, e quando a gente vai analisar alguém, vai julgar alguém, nós vamos analisar o todo. E eu gostaria que algum momento, realmente chegasse na Casa, como ele também deseja que chegue aqui no Plenário para que nós pudéssemos discutir o vereador Leandro Guerreiro, e, de alguma forma, darmos a resposta para a sociedade. Então, Sr. Presidente, eu concordo com o entendimento de todos que votaram, o meu também, acompanhei. Mas, em algum momento nesta Casa, nós vamos julgar o Leandro Guerreiro até para justificarmos os



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

nossos posicionamentos perante a sociedade que nos cobra constantemente. **PROCESSOS EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL – ÚNICA DISCUSSÃO - PRESIDENTE JULIO CESAR:** Passamos agora para votar e discutir os processos de urgência com as devidas assinaturas. Primeiro processo de urgência, **Processo nº 232**, Projeto de Lei nº 015. Interessado: vereador Roselei Françoso, "que declara de utilidade pública Associação dos Moradores do Loteamento Quinta dos Buritis". Tem as assinaturas já necessárias e coloco à disposição do Plenário para discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Coloco para discussão no Plenário e votação o **Processo nº 2.693**, Projeto de Lei nº 421, "que autoriza o Poder Executivo abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos. Trata de emenda do vereador Sérgio Rocha, e também do vereador Malabim, no total de R\$ 26 mil para a Coordenadoria de Artes e Cultura". Coloco para discussão. Não havendo, coloco para votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Coloco nesse momento para discutir e votar o **Processo nº 2.709**, Projeto de Lei nº 423. Interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos, "que autoriza o Poder Executivo abrir crédito adicional suplementar na prefeitura. Recursos esses no valor de R\$ 96.076,87, na Secretaria Municipal de Serviços Públicos para suplementação de ficha e construção de um novo banheiro, fraldário, e reforma no recinto das aves". Coloco para a discussão. Não havendo, coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Passo à disposição do Plenário o **Processo nº 2.710**, Projeto de Lei nº 424, com as devidas assinaturas, processo esse "que trata da emenda parlamentar dos vereadores do Marquinho Amaral, Gustavo Pozzi, Sérgio Rocha, Robertinho Mori Roda, Lucão Fernandes, Rodson Magno do Carmo, Laide das Graças Simões e Paraná Filho, no total R\$ 123 mil, recursos esses para a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer". Coloco à disposição do Srs. Vereadores para a discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Processo com as devidas assinaturas, **Processo nº 2.713**, Projeto de Lei nº 426. Interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Processo esse que encaminha recursos através de emendas parlamentares a Sociedade Presbiteriana de Assistência Social". Coloco para discussão dos Srs. Vereadores. Não havendo para discussão, coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Salesianos. **Processo nº 2.662**, Projeto de Lei nº 417, também com as devidas assinaturas de urgência, "autoriza o Poder Executivo abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos. Esse recurso no valor de R\$ 7,3 milhões é dentro da Secretaria Municipal de Fazenda para pagamentos de dívidas com precatórios e também depósito ao Tribunal de Justiça para a atendimento Emenda Constitucional 62, de 2009". Coloco à disposição do Plenário para discussão. Não havendo, coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Esses foram os processos de urgências com as devidas assinaturas. **PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE JÚLIO CÉSAR** - Passamos à Pauta dos processos constantes na Pauta. Coloco agora... Atenção, Srs. Vereadores, já deliberaram que não há discussão, apenas para a votação. **Processo nº 2.531/2018**, Projeto de Lei nº 386. Interessada: Prefeitura Municipal, "que abre crédito adicional e suplementar. Trata-se de análise de projeto, um projeto suplementar no valor de R\$ 14.280,00, oriundo da anulação de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

dotações orçamentárias com intuito de realizar investimentos na iluminação pública". Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **Processo nº 2.537/2018**, Projeto de Lei nº 388, também, interessada a Prefeitura Municipal, "que autoriza o Poder Executivo abrir crédito adicional suplementar dentro da prefeitura, trata-se de um crédito de R\$ 135 mil, também oriundo da anulação de dotações orçamentárias com intuito de realizarem emendas parlamentares designadas a ONG Espaço Azul Associação de Pais, de apoio a pais autistas". Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Entra em discussão e votação o **Processo nº 2.539/2018**, Projeto de Lei nº 390. Interessada: Prefeitura Municipal. Assunto: "Autoriza o Poder Executivo abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos no valor de R\$ 3,5 mil. Trata-se de anulação de dotação orçamentária com intuito de realizar despesa em regime de adiantamento, é o chamado caixa pequeno". Coloco à disposição dos Srs. Vereadores para votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **Processo nº 2.558**, Projeto de Lei nº 393, interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Fundação Nacional São Carlos, Fesc, no valor de R\$ 80 mil, também oriundos de excesso de arrecadação, com intuito de realizar pagamento despesa com o pessoal". Atenção, Srs. Vereadores, para a votação. Vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **Processo nº 2.559** de 2018, Projeto de Lei nº 394. Interessada Prefeitura Municipal de São Carlos. "Autoriza o Poder Executivo abrir crédito adicional suplementar no valor de R\$ 24.650,00, oriundos de excesso de arrecadação, também com intuito de viabilizar a realização de despesa atividades esportivas no município de São Carlos". Coloco à disposição dos Srs. Vereadores para votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **Processo nº 2.560/2018**, Projeto de Lei nº 395. Interessada Prefeitura Municipal de São Carlos. Assunto: "Autoriza o Poder Executivo abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos no valor de R\$ 79.893,38 com intuito viabilizar a realização de despesas com a contratação de serviço prestados por pessoas jurídicas para atender as demandas das unidades escolares". Coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **Processo nº 2.563** de 2018, Projeto de Lei nº 398. Interessada: Prefeitura Municipal. "Que autoriza o Poder Executivo abrir crédito adicional especial na Prefeitura Municipal de São Carlos. Trata o projeto do valor nesse crédito de R\$ 39.765,83, também é excesso de arrecadação, que tem o objetivo de realização de despesas do Fundo Socioambiental do Município, o Fundo Verde". Coloco à disposição do Plenário para votação. Vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **Processo nº 2.572** de 2018, Projeto de Lei nº 399. Interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos. Assunto: "Autoriza o Poder Executivo abrir crédito adicional suplementar no valor de R\$ 750 mil. Na verdade esses recursos são para a realização despesas dentro da secretaria de Saúde R\$ 750 mil". Coloco à disposição do Plenário para votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Processo para apreciação **nº 2.579**, Projeto de Lei nº 400, Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos. Altera o dispositivo da Lei Municipal nº 16.000, de fevereiro de 2012, "que dispõe sobre o plano de carreiras e salários da e estrutura na governança e carreira dos servidores públicos, da



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

administração pública municipal direta e indireta e, dá outras providências". Na verdade, esse processo... tá. Esse projeto pretende alterar o quadro geral de empregos da Prefeitura Municipal de São Carlos e forma de aumentar o número de empregos de procurador municipal de 11 para 16, buscando suprir demanda ocasionada em função da quantidade atual de procuradores e a grande quantidade de processos judiciais em trâmite, além das atribuições internas inerentes ao cargo. Coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Declaração de voto, vereador João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, eu queria rapidamente, em dois minutos, elogiar esta Casa por ter dado prioridade neste projeto. Que poucas pessoas sabem é que a origem desse Processo é um termo de ajustamento de conduta com a juíza da vara da fazenda pública de São Carlos, Dra. Gabriela, que está acontecendo? O município de tem um número excessivo de execuções por falta de pagamento de impostos, que beira hoje a Casa de 30 mil processos - olha o que eu estou dizendo - 30 mil processos de execução estão tramitando na vara da fazenda pública. E número de procuradores municipais não tem sido suficiente para atender as demandas procedimentos internos. O acordo foi o seguinte: que a prefeitura ampliaria de 11 para 16, nesse momento, o número de procuradores, e contrataria três apenas nesse momento. Importante destacar que, além de ter dois para ajudar na execução, nós teremos mais um, para ajudar nos demais temas que prefeitura tem no dia a dia para encaminhar a essa Casa, inclusive os projetos de lei. Então, Srs. Vereadores, parabéns pela votação, quem sai ganhando é cidade de São Carlos, que começa ter uma estrutura para executar alguns serviços. E, inclusive, Sr. Presidente, naquele caso que nós tivemos do promotor questionando a demora da resposta de algumas citações e notificações. Agora com mais esses procuradores, a prefeitura poderá atender de pronto em todos os processos, seja no inquérito civil, seja na execução, ou até mesmo, instrução de processo. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Declaração de voto vereador Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Votei favorável a essa alteração no dispositivo da Lei Municipal nº 14.000, mas com um certo constrangimento. Trinta mil processos tem a Prefeitura Municipal de São Carlos. Execuções, né? Trinta mil execuções. Você tem noção do que é isso? Trinta mil. É um número muito grande de execuções que prefeitura tem. Agora, eu pergunto: existe eficiência administrativa em São Carlos? Há muito tempo pelo jeito não, porque 30 mil execuções, nos envergonha. Onde está o pecado? Onde é que está o erro da política? É na atitude, é no compromisso, é na seriedade, e é na responsabilidade. Creio que se nós tivéssemos há muitos anos uma política feita por pessoas diferentes, mais sensatas, menos oportunistas, nós teríamos um número menor de processos e, talvez, não precisássemos votar a majoração do número de procuradores jurídicos, é claro, isso vai melhorar o desempenho da Prefeitura de São Carlos. Mas eu imagino que seria muito melhor se nós tivéssemos político diferentes, com atitudes mais responsáveis, sensatos e não tendenciosos. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Passamos neste momento a discutir e votar o **Processo nº 2.595** de 2018, Projeto de Lei nº 402, "que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar no valor de R\$ 15 mil. Trata-se de repasse, emenda parlamentar, do vereador Rodson, à Associação de Amigos Protetores dos Animais e Meio Ambiente de São Carlos, Proteja. E tem finalidade subsidiar recursos para a manutenção do projeto relacionadas a animais e Meio Ambiente". Coloco à disposição do Plenário para votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Atenção, o último processo da Pauta, Srs.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Vereadores, **Processo nº 2.605** de 2018, Projeto de Lei nº 403. Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos, "autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar, no valor de R\$ 38 mil, trata-se de emendas dos vereadores Malabim e Marquinho Amaral para a Secretaria de Serviços Públicos, e também para a locomoção da Escola Católica Querigma. É para a Secretaria De Serviços Públicos, na verdade, as emendas dos vereadores Malabim e Marquinho Amaral". Coloco à disposição para votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Eu quero agradecer a presença de todos vereadores, assessores, a toda população aqui no Plenário da Câmara Municipal, a imprensa, os nossos servidores que transmitem a Sessão. E vocês em Casa que acompanhou a Sessão até agora, meu muito obrigado. E peço ao secretário, nesse momento, que faça a chamada final do Srs. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, para a última chamada dessa noite. Julio Cesar. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Rodson, presente. Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Azuaite, Cidinha, Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Edson, Elton Carvalho. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** João Muller, Laide da Uipa, Leandro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Lucão, Luis Enrique, ausência justificada. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Moises. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** E Roselei Françoso. Boa noite a todos. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Gostaria de agradecer a todos e declarar encerrada presente Sessão. Boa noite. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe, lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.